VENHA VISITAR-NOS NA NOSSA **NOVA MORADA EM VISEU** E EXPERIMENTE GRATUITAMENTE O NOSSO CURSO!

AV. ALBERTO SAMPAIO 104, 3510-027 VISEU | 808 20 40 20

Diário de Viseu

In Memoriam Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas DIÁRIO N.º 7053 **18 DE JULHO DE 2024** QUINTA-FEIRA | **0,90 €**

CORVAUTO

910 239 584

MARTA FERREIRA | LFA FOTOGRAFIA

Museu Aristides Sousa Mendes faz renascer a esperança

O Museu Aristides de Sousa Mendes é inaugurado amanhã, numa cerimónia presidida por Marcelo Rebelo de Sousa. Na data em que se assinala o aniversário de nascimento de Aristides de Sousa Mendes, Portugal e o mundo podem testemunhar "o renascer da Casa do Passal onde serão evocados os valores da tolerância e da paz, mas também da solidariedade e da esperança" **Especial**

INVASÃO DA UCRÂNIA

Mais de 42 mil cidadãos ucranianos desaparecidos

Página 13

Vila Maior recebe Feira do Biológico e da Natureza

São Pedro do Sul | P7

Incêndio urbano provoca três feridos ligeiros

Carregal do Sal | P9

Adjudicação da ligação aérea regional só para o mês de outubro

Empresa alerta | P3

Equipa de futebol feminino Racing Power estagia na cidade de Pinhel

Pré-época | P11

Histórias das costureiras de Cavernães inspiram projeto

Viseu | P5

Duas pessoas morreram nas estradas da região na última semana

Sinistralidade | P16

Jorge Vieira elogia contributo de Viseu para o atletismo

Pista do Fontelo | P10

Destaque

Estudo aponta para "outros desafios"
Apesar da evolução ao nível do rendimento e da educação, o estudo refere que "outros desafios se colocam", sendo um deles relacionado com a subida dos custos de habitação.

Rendimento bruto médio por agregado aumentou 19% entre 2015 e 2020

Estudo Cinfães, no norte do distrito de Viseu, está entre os concelhos que apresentam os valores médios mais baixos (inferiores a 12.499 euros por agregado)

O rendimento bruto médio declarado por família aumentou 19% entre 2015 e 2020, para 19.866 euros, com a região de Lisboa a registar o valor mais elevado, mas a observar a menor subida (14%). Estes dados constam do estudo 'Dinâmicas de transformação das atividades económicas 2011-2021' elaborado para a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) pelo Centro de Estudos Geográficos/Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (CEG-IGOT) da Universidade de Lisboa.

De acordo com o estudo, os dados relativos às desigualdades espaciais dos rendimentos e poder de compra mostram que Portugal passou de um rendimento bruto médio declarado por agregado fiscal de 16.686 euros em 2015 para 19.866 em 2020.

No mesmo intervalo, a Área Metropolitana de Lisboa (AML) registou sempre o valor mais elevado (com 20.425 e 23.321 euros naqueles anos), mas a subida foi menos acentuada do que nas restantes regiões.

Inversamente, o Algarve manteve as médias mais baixas em 2015 e 2020 (com 14.469 e 17.218 euros, respetivamente), mas registou um crescimento de 19%, naquele período.

A explicar a subida do rendimento médio bruto estiveram fatores como subida do salário mínimo e médio e o aumento das pensões e das prestações sociais.

Avançando para o detalhe a nível municipal, o estudo refere que "se em 2011 era evidente a diferenciação de rendimentos entre a faixa litoral norte até Lisboa e alguns municípios dispersos, com maiores rendimentos médios, e a restante grande parte do país, em 2020, essa discrepância esbateu-se suportado nos acréscimos consideráveis principalmente em municípios economicamente mais vulneráveis".

DR

Cinfães, Santa Marta de Penaguião e Odemira apresentam os valores médios mais baixos

Cinfães, Santa Marta de Penaguião e Odemira apresentam os valores médios mais baixos (inferiores a 12.499 euros por agregado), enquanto Oeiras, Lisboa, Cascais e Alcochete, todos na AML, surgem no extremo oposto, sendo mesmo os únicos quatro municípios com valores médios por agregado acima dos 25.000 euros.

Apesar da evolução ao nível do rendimento e da educação (com uma subida do número de pessoas com o ensino secundário ou superior concluído), o estudo refere que "outros desafios se colocam", sendo um deles relacionado com a subida dos custos de habitação (para compra ou arrendamento).

O objetivo do estudo, coordenado por Eduarda Marques da Costa, é "compreender as principais dinâmicas de transformação das atividades económicas no setor dos serviços em Portugal, na década referida, olhando também para 2019, ano que antecedeu a forte travagem da atividade económica imposta pela pandemia de covid-19.

O estudo aborda também as dinâmicas de transformação do setor dos serviços ao longo daquela década, tendo em conta o número de estabelecimentos e empresas e de pessoas ao serviço no comércio, serviços de apoio à produção, transportes e armazenagem, alojamento e restauração e serviços pessoais.

Neste contexto, assinala o documento, entre 2011 e 2021, "observou-se um crescimento generalizado, tanto de pessoas ao serviço como de empresas e estabelecimentos, nos vários grandes grupos de atividades, com especial incidência no aumento de empresas e estabelecimentos de Transportes e Armazenagem (com aumento de 50%) e nos Serviços de Apoio à Produção (com crescimentos a rondar os 40% tanto de pessoas como de empresas e estabelecimentos)".

O objetivo do estudo é "compreender as principais dinâmicas de transformação das atividades económicas no setor dos serviços em Portugal

Já o setor do alojamento e restauração sofreu o embate da pandemia, que veio contrariar a tendência positiva que se observava desde 2011, e que impôs uma "quebra do número de pessoas ao serviço e, em menor escala, nas empresas e estabelecimentos".

O estudo, apresentado em Lisboa, foi elaborado com base na informação constante da Plataforma do Observatório "Serviços, Competitividade Urbana e Coesão Territorial", criado pela CCP.

Apanhado a conduzir sem carta
O Comando Distrital de Viseu da Polícia de Segurança Pública deteve, na avenida José Relvas, um cidadão de 31 anos, por condução de um automóvel sem habilitação legal para o efeito.

"Só está previsto lá para outubro haver adjudicação"

Sevenair Governo deve serviços prestados este ano na ligação aérea regional

A adjudicação do serviço da ligação aérea regional, entre Bragança e Portimão, passando por Vila Real, Viseu e Cascais, só deverá acontecer no final do ano, revelou o administrador da Sevenair, Carlos Amaro. O concurso público é internacional, o preço base do procedimento, sem IVA, é de 13,5 milhões de euros e o prazo de execução do contrato é de quatro anos.

"O concurso, só está previsto lá para outubro haver adjudicação, para nós ou para outro concorrente. É uma situação muito constrangedora mas que aconteceu com todos os governos. Quer de um partido quer de outro, nunca houve ligação entre um concurso e outro a tempo", refere o responsável da empresa que presta o serviço há 15 anos.

Desde 29 de fevereiro foram introduzidos novos horários. Os voos de segunda e sexta-feira são feitos em todas as escalas, às terças e quintas-feiras os voos são diretos entre Bragança e Cascais e aos sábados não há escala em Vila Real. Às quartas-feiras e domingos não há voos. Até ao final de fevereiro os voos eram feitos de forma regular entre Bragança e Portimão, com paragem em Vila Real, Viseu e Cascais.

"É quase um caciquismo aquilo que estamos a fazer em relação a esta linha e às populações que estamos a servir. Custa-nos muito interromper. No momento em que interromper, terei de despedir pessoas. São 80 ligadas a esta linha, nas várias escalas, tripulações e manutenção", lamentou Carlos Amaro, admitindo que vai ser "muito difícil" suportar a ligação até haver decisão do concurso público.

ARQUIVO

Ligação aérea regional deixou de funcionar todos os dias

Carlos Amaro disse ainda que, no limite, os aviões podem ser atribuídos a outras linhas, para que se continuam operacionais.

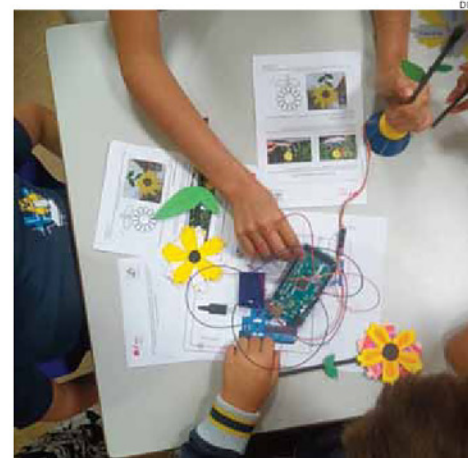
Carlos Amaro referiu ainda que o Governo tem em dívida para com a Sevenair os serviços prestados este ano na ligação aérea regional que liga Bragança a Portimão. Até abril, altura em que terminou o ajuste direto firmado em janeiro, o montante em dívida era já de 750 mil euros, ou seja, 187,5 mil euros por cada mês.

"Em janeiro, assinámos um ajuste direto ainda com o Governo anterior, que previa recebermos mensalmente a quantia correspondente acordada. A verdade é que esse ajuste direto já terminou, era só por quatro meses. Não recebemos nem um tostão", explicou.

Acrescentou ainda que já com o novo Governo em funções aguardam a formalização de um novo ajuste direto, o que tem permitido que a ligação se mantenha. "Temos uma ligação às pessoas e a este serviço. E para nós é muito complicado suspender.

A pedido do Governo, (...) temos estado a aguardar que os procedimentos existam e que possamos receber. Porque não recebemos do anterior (Governo) nem nenhuma verba do atual", disse Carlos Amaro, que revelou ainda que o pagamento das concessões finda também ainda não está totalmente saldado, perfazendo "no limite mais de 3,5 milhões" de euros.

Alunos do Colégio Via-Sacra aprendem a criar girassol eletrónico

DR

Jovens participam em experiências científicas

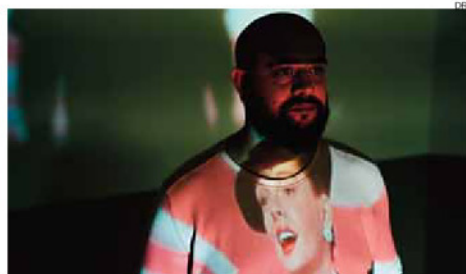
INICIATIVA O Departamento de Engenharia Eletrotécnica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu está esta semana no Colégio da Via-Sacra. Em comunicado, os responsáveis do departamento adiantam que mais de 150 'pequenos engenheiros' daquele estabelecimento de ensino terão a oportunidade de participar em experiências científicas, nomeadamente, na construção de um girassol eletrónico. Os participantes irão montar um circuito eletrónico que permite ao girassol feito previamente em papel, rodar de forma a seguir os raios solares.

Segundo a mesma fonte, a ação visa incentivar os jovens para as engenharias, nomeadamente, as áreas STEM - Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, com ênfase para os cursos de Engenharia Eletrotécnica do Instituto Politécnico de Viseu, cujas candidaturas arrancaram esta semana.

Roberto Terra apresenta o seu ponto de vista sobre a vida de Judy Garland

#POV "69 (ou a história de como a Judy Garland nos salvou)' é o título da segunda performance do projeto '#POV - Point of View', que teve início em Junho com a apresentação de 'Traduzindo Barbi'n, do coletivo The Cursed Assembly.

Criada por Roberto Terra, membro da companhia Ardemente, traz a história de Judy Garland, cantora e atriz norte-americana, baseando-se no mito de como a sua morte pode ter potenciado as Manifestações de Stonewall, em 1969, ponto de viragem nos movimentos de libertação queer e cujo 55.º aniversário foi comemorado ao longo do mês passado.

DR

Roberto Terra inspirou-se na vida de Judy Garland

Influenciado desde pequeno pelas referências musicais e cinematográficas de Judy Garland, foi mais tarde, relembra o criador do espetáculo, que se apercebeu do tamanho e importância do seu legado. Roberto Terra descreve a atriz como "mais do que um ícone do entretenimento, um símbolo de resiliência, uma lembrança de que, mesmo nas horas mais sombrias, há luz e esperança".

As apresentações estão marcadas para amanhã e sábado, às 19h00 e 21h30, respetivamente, no Círculo de Criação Contemporânea de Viseu - Polo II, na Travessa de São Lázaro.

Roberto Terra promete continuar a explorar o legado de Judy Garland em 2025, com a estreia da sua adaptação de O Maravilhoso Feiticeiro de Oz, em conjunto com a artista Rafaela Jacinto.

Ordem Terceira do Carmo assinala dia da padroeira

DR

INICIATIVA A Ordem Terceira do Carmo, sediada na Igreja do Carmo, celebrou a festa em honra da sua padroeira. A celebração da eucaristia foi presidida pelo bispo da diocese, António Luciano. Terminada a eucaristia, realizou-se a habitual procissão com o andor de Nossa Senhora do Carmo, que percorreu algumas das artérias da cidade, transportado por militares do Comando Territorial de Viseu da GNR, do qual também é padroeira, na presença de um grande número de fiéis e ao som da Banda Filarmónica de Ribafeita.

NECROLOGIA

Funerais

VISEU

Francisco Rodrigues dos Santos, 21 anos, faleceu. Era residente em Bodiosa. O funeral realiza-se hoje, pelas 11h00, com missa de corpo presente na Igreja Matriz de Bodiosa, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na referida igreja a partir das 10h00. Trata a Agência Funerária Decorativa Viseense.

José Manuel dos Santos Cardoso, 65 aos, casado com Helena Maria da Silva Lopes Cardoso, faleceu. Era residente em Farminhão. O funeral realiza-se hoje, pelas 17h30, com missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Farminhão, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na casa mortuária de Farminhão. Trata a Agência Funerária Amaral & Sobrinho.

Maria Alcina Ferreira, 94 anos, viúva de Armando Fernandes, faleceu. O funeral realiza-se hoje, pelas 15h30, com missa de corpo presente na Igreja Coração de Jesus, seguindo para o cemitério velho de Viseu. O corpo encontra-se em câmara ardente na referida igreja. Trata a Agência Funerária Abílio.

Yrina Levko, 59 anos, casada com Bogdan Levko, faleceu. Era natural da Ucrânia e residente em Viseu. O funeral realizou-se ontem no cemitério de Santiago. Trata a Agência Funerária Balula.

ARMAMAR

Maria Leonídia de Gouveia Cardoso, 84 anos, faleceu. O funeral realizou-se ontem, da Igreja do Vacalar para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Igreja & Cardoso.

CASTRO DAIRE

David Soares da Costa, 86 anos, viúvo de Maria da Conceição Barros, faleceu. Era residente em Reriz. O funeral realiza-se hoje, pelas 11h00, com missa de corpo presente na Igreja Matriz de Reriz, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na Capela Mortuária de Reriz. Trata a Agência Funerária Amadeu Andrade & Filhos.

Manuel da Silva Ribeiro, 88 anos, casado com Maria Alice Claro, faleceu. Era residente em Lamas-Moledo. O funeral realiza-se hoje, pelas 18h30, com missa de corpo presente na Capela de Lamas-Moledo, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na casa mortuária de Lamas-Moledo. Trata a Agência Funerária Amadeu Andrade & Filhos.

MANGUALDE

Maria Albertina Amaral Ramos Santos, 75 anos, casado com José Abrantes dos Santos, faleceu. Era residente nos Estados Unidos da América e natural de Freixiosa. O funeral realiza-se no domingo, pelas 18h00, com missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Santa Luzia, seguindo para o cemitério de Freixiosa. O corpo encontra-se em câmara ardente na referida igreja a partir das 14h00. Trata o Grupo Funerário de Mangualde.

SÃO PEDRO DO SUL

Adelino de Almeida Figueiral, 71 anos, casado com Gracinda de Almeida Pinto Figueiral, faleceu. Era residente na freguesia de S. Félix. O funeral realiza-se hoje, pelas 18h00, com missa de corpo presente na Igreja de S. Félix, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na casa mortuária de S. Félix a partir das 14h00. Trata a Agência Funerária Sampedrense.

Funeral do jovem de 21 anos que morreu após despiste é hoje

ÓBITO O funeral do jovem Francisco Rodrigues dos Santos, de 21 anos, que faleceu anteontem na sequência de um acidente rodoviário na Rua da Regadinha, que liga Chãos a Tondelinha, em Viseu, realiza-se hoje, às 11h00, na Igreja Matriz de Bodiosa.

Francisco Rodrigues dos Santos

A GNR confirmou ontem ao nosso Jornal que a vítima tinha 21 anos e não 18, como as autoridades tinham adiantado ao Diário de Viseu anteontem.

Além da vítima mortal, o embate provocou ainda um ferido grave e dois ligeiros. O alerta foi dado às 2h30, quando a viatura ligeira em que seguiam os quatro amigos se despistou e embateu contra uma pedra de grandes dimensões que se encontrava na berma da estrada.

Ao local deslocaram-se 20 operacionais e nove viaturas, dos bombeiros Sapadores e Voluntários de Viseu, do Instituto Nacional de Emergência Médica e da GNR.

TONDELA

Adelina Rodrigues Ferreira, 99 anos, viúva de Albano Gomes Ferreira, faleceu. Era residente em Nandufe. O funeral realiza-se hoje, pelas 17h30, com missa de corpo presente na Igreja Matriz de Nandufe, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na sua residência a partir das 10h00. Trata a Agência Funerária do Dão.

Guiomar da Conceição de Jesus Garcia, 87 anos, casada com José Aleixo Correia, faleceu. Era residente no Lumiar, em Lisboa. O funeral realiza-se hoje, pelas 11h00, com missa de corpo presente na Igreja Matriz de Canas de Santa Maria, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na referida igreja a partir das 9h00. Trata a Agência Funerária do Dão.

VOUZELA

António Ferreira de Almeida, 78 anos, casado com Maria Paulina Alves Adélio, faleceu. Era residente em Moçâmedes. O funeral realiza-se hoje, pelas 17h00, com missa de corpo presente na Igreja de Moçâmedes, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na casa mortuária de Moçâmedes. Trata a Agência Funerária Loureiro de Lafões.

AGÊNCIA FUNERÁRIA
HENRIQUE SANTOS
- Qualidade, Rigor e Humanismo
- Funerais, Transladações e Cremações
- Nacional e Estrangeiro
- Serviço Permanente
- Tratamos de toda a documentação
Rua Estêvão Lopes Morago, Lote 21, Loja B :: Marzovelos – Viseu
Contactos: 232418815 | 914515758 | 916520313
email:agenciafunerariasantos@hotmail.com

CERIMÓNIAS FÚNEBRES
Ética, Confiança, Dignidade, Humanismo, Qualidade e Profissionalismo
Funerais para a terra, dentro da cidade a partir de 900,00€
Funerais para cremação a partir de 950,00€
Funerais para Jazigo a partir de 2500,00€
LARGO DA MISERICÓRDIA, 10 VISEU
Telf: 232 437 689
Chamadas a qualquer hora
DISPOMOS AINDA DE SERVIÇO ESPECIAL DE LIMOUSINE FUNERÁRIA

FUNERÁRIA ABÍLIO
Gerência: Horácio Alves
FUNERAIS, TRASLADAÇÕES E CREMAÇÕES
ARTIGOS RELIGIOSOS
CHAMADAS 24 HORAS
Rua Nunes de Carvalho, N.º 25 • 3500-163 VISEU
Telefone e fax: 232 437 542 • Telemóvel: 965 062 522 / 917 403 668
Email: funerariaabilio@hotmail.com

Espetáculo homenageia mulheres de Cavernães

CEM PALCOS A partir da história da escola de costura que existiu em Cavernães, Ana Madureira e Maria Isabel Mendonça criaram, com a ajuda da comunidade a performance 'Caminha Lá pra Diante Qu'eu Atrás de Ti Não Vou', que pretende ser uma homenagem às mulheres, às mulheres de Cavernães e às mulheres de Cavernães que costura(ra)m. A estreia está marcada para amanhã, às 21h30, no Largo da Nossa Senhora da Vitória, em Carragosela, na freguesia de Cavernães. No sábado será apresentada na Igreja Matriz de Santa Marinha de Barreiros e no domingo no Largo de São Francisco de Várzea de Calde.

Ana Madureira e Maria Isabel Mendonça criaram e interpretam

No fim de semana seguinte, é apresentada dia 26 no Largo Nossa Senhora de Fátima, Dornelas, freguesia de Santos Evos, no dia 27, no Largo do Café, Quintãs, Côta, e no dia 28, na Igreja Matriz de Ribafeita.

"Havia um costume, veio a costura. A costura rasgou o costume e fez dele um vestido novo. Quem o vestiu, passeou na rua principal de Nova Iorque. Mas houve quem não o vestisse, por levar os pés descalços. A partir da história da escola de costura que existiu em Cavernães, cosemos e remendamos cantigas recolhidas na freguesia, numa singela homenagem às mulheres – que não são máquinas de costumar", adiantam Ana Madureira e Maria Isabel Mendonça, que instalaram há cerca de um mês na freguesia de Cavernães. Recolheram testemunhos de todo o tipo, incluindo memórias da escola de costura que um dia existiu na terra e cantigas de outros tempos.

'Caminha Lá pra Diante Qu'eu Atrás de Ti Não Vou' resulta do projeto 'Diálogos', da Cem Palcos, composto por residências artísticas realizadas nas freguesias mais afastadas da sede do concelho de Viseu. A comunidade de cada território por onde passa é parte integrante de todo o processo criativo que leva até à performance final que se apresenta ao público.

Com coordenação artística de Joana Pupo, a peça conta com criação e interpretação de Ana Madureira e Maria Isabel Mendonça. A direção artística é de Graeme Pulleyn e a produção da Cem Palcos.

Alunos da ESTGV conquistam 4.º lugar em concurso de ideias

EUNICE Diogo Morgado e Hugo Santos, alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, conquistaram o 4.º lugar no EUNICE Imagine Innovation Cup, em Santander, Espanha, com o projeto 'Bucket', desenvolvido para o Poliempreende regional. De acordo com os alunos, a experiência internacional foi "enriquecedora", tendo-os feito "enfrentar um desafio que se traduziu em aprendizagem". A dupla está convicta que a ideia de negócio tem valor e pretendem dar-lhe continuidade num futuro próximo. A professora Suzanne Amaro também participou na Eunice imagine Innovation Cup como elemento do júri tendo contribuído para a promoção do empreendedorismo na aliança, adianta o Instituto Politécnico de Viseu em comunicado.

Ordem dos Engenheiros vai realizar passeio motard pela EN2

EM OUTUBRO A delegação distrital de Faro da Ordem dos Engenheiros, com o apoio dos conselhos diretivos das regiões Centro, Norte e Sul, promove, em outubro, o primeiro passeio motard pela Estrada Nacional 2, designado 'Engenheiros Sobre 2 Rodas na N2'. Os promotores da iniciativa sublinham que a Estrada Nacional n.º 2 "permite descobrir e conhecer as várias regiões do país", nomeadamente, 11 distritos, 35 concelhos e as 3 regiões da Ordem dos Engenheiros, situadas em Portugal Continental. "Detentora de características únicas, a EN2 é icónica e considerada como um percurso de eleição entre os adeptos das duas rodas motorizadas. É uma viagem ao passado e à identidade de Portugal, que atravessa paisagens naturais, e que possibilita desfrutar da gastronomia tradicional e descobrir os tesouros históricos deste magnífico país", sublinham.

O passeio decorre entre 11 e 13 de outubro. As inscrições decorrem até dia 18 de agosto.

tome nota

HOJE

TRÂNSITO CONDICIONADO

Estrada da Circunvalação
8h00
O trânsito vai estar condicionado na avenida Cidade de Peniche, nomeadamente, no sentido rotunda Praça engenheiro Engrácia Carrilho para a rotunda Carlos Lopes, até segunda-feira, devido a trabalhos de repavimentação.

DEBATE SOBRE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Campo
21h00
As jornalistas Márcia Gonçalves, da SIC, Mariana Silva, da CNN e Emília Amaral, do Jornal da Beira, debatem os dilemas da comunicação social. Além do debate, está em cartaz a atuação do trio Kádaterra e o momento de teatro "Hoje! Em Direto", com o grupo performativo Re:start.

CONCERTO AXES

Parque Aquilino Ribeiro
21h30
O A banda Axes apresenta o novo álbum "Hexagon", em concerto, no âmbito do festival "Que Jazz É Este?", da Gira Sol Azul.

CONCERTO

Carmo'81
23h00
O Combo do Conservatório de Música de Coimbra "enfrenta" o grande público, oferecendo o que de melhor têm vindo a aprender na sua jornada épica de descoberta do Jazz. O concerto integra o festival "Que Jazz É Este?".

JAM SESSIONS

Carmo'81
23h45
No final de cada noite do festival "Que Jazz É Este?", haverá palco aberto, para que músicos e estudantes de música possam partilhar o seu talento, através da caraterística que melhor define a música jazz, a improvisação.

AMANHÃ

ESTÁGIO TENCHI

Dojo TenChi Viseu
10h00
A Associação de Aikido de Viseu promove o estágio TenChi de Verão, integrado nas atividades da Cidade Europeia do Desporto.

FESTIVAL DE JAZZ

Parque Aquilino Ribeiro
15h00
Apresentação do trabalho desenvolvido no Laboratório de Experimentação Sonora, feito sob a orientação de Beatriz Rola e Inês Luzio, no âmbito do Festival de Jazz de Viseu. Às 19h00, na Casa do Miradouro, Luís Vicente Trio apresenta 'Come Down Here'. No Parque Aquilino Ribeiro, pelas 21h30, atua o Coletivo Gira Sol Azul e Lura. Às 23h00, no Carmo'81, atua ILDA.

"DIÁLOGOS"

Cavernães
21h30
No âmbito do projeto 'Diálogos' da Cem Palcos, Ana Madureira e Maria Isabel Mendonça estreiam 'Caminha pra lá diante qu'eu atrás de ti não vou', no Largo da Nossa Senhora da Vitória, emCarragosela.

BEACH PARTY

NB Club
23h45
O NB Club e a United Events promovem a sétima edição da Beach Party. A organização pretende juntar o espírito de praia com as melhores sonoridades do Hip-Hop e Trap. O convidado especial será Baijon. Haverá decoração temática e o dress code será havaiano, boho ou beach.

PRÓXIMOS DIAS

JOGOS DESPORTIVOS

Campo 1.º de Maio
Sábado, 9h00
O município, em parceria com a Associação de Futebol de Viseu, promove a prática do futebol, com encontros de equipas Sub 7, Sub 9, Sub 11, Sub 13 e Sub 15.

FESTIVAL DE JAZZ

Casa do Miradouro
Sábado, 17h00
No Jardim da Casa do Miradouro, Sara Serpa e André Matos apresentam 'Night Birds'. Às 19h00, no Teatro Viriato, haverá concerto com Nils Berg Cinemascope, que apresenta o álbum 'Basilicata Dreaming'. Às 21h30, Maë Defays, no Parque Aquilino Ribeiro, 'navega' pelos lugares do jazz e da soul. Às 23h00, no Carmo'81, o concerto do Combo do Conservatório de Música do Porto antecede a última Jam Session do festival marcada para as 23h45.

JOGOS DESPORTIVOS

Pavilhão da Cidade
Domingo, 9h00
O município, em parceria com a Associação de Futebol de Viseu, promove a prática de futsal, com encontros de equipas Sub 7, Sub 9, Sub 11, Sub 13 e Sub 15.

FUTEBOL DE PRAIA

Fontelo
Domingo, 11h30
O campo de desportos de praia do Fontelo acolhe a 12ª etapa do Campeonato nacional de Futebol de Praia. A iniciativa é organizada pela Casa do Benfica de Viseu.

FESTIVAL DE JAZZ

Carmo'81
Domingo, 17h00
No último dia do festival, realiza-se o concerto de apresentação do 16.º Workshop de Jazz de Viseu. O festival encerra no Museu Nacional Grão Vasco, pelas 19h00, Joaquim Rodrigues apresenta 'Plexus', acompanhado de um elenco de luxo numa formação singular: Marcos Cavaleiro e Mário Costa nas baterias, Pedro Santos no baixo elétrico, Miguel Ângelo Silva no contrabaixo, Luís Ribeiro na guitarra e Xose Miguélez no saxofone tenor.

Opinião

A arbitragem como escola de competências

Nuno Silva
Diretor da APAF

Hoje no meu artigo decidi abordar as competências que quem ingressa no mundo da arbitragem consegue adquirir. Estas competências valem muito mais do que saber as regras do jogo de futebol ou futsal, apesar de, ser conhecedor das regras é algo fundamental para um árbitro.

Quando um jovem de 14, 15 ou 16 anos decide tirar o curso de árbitro logo no começo sabe que vai praticar desporto, o que por si só já é um ponto positivo. Vai ter que aprender a gerir o tempo entre a escola, os amigos e a arbitragem, desde sessões de estudo, treinos e formações técnicas, significa que vai saber gerir melhor o seu tempo, por vezes, abdica de saídas à noites devido aos jogos que terá que arbitrar no dia seguinte logo bem cedo, enquanto a maior parte dos jovens da sua idade ficam a dormir.

Ao arbitrar ao frio, chuva ou com muito calor também ganham resistências físicas que muitos colegas seus não têm, o nosso corpo habitua-se e cria essas resistências.

Ao estar tão ocupado, não lhe vai sobrar tempo para entrar em alguns caminhos menos corretos. Os árbitros são obrigados a tomar decisões sobre pressão, muitas vezes cansados fisicamente e, sem tempo para pensar pois se demorarem muito já passou o timing da decisão, esta é outras das competências que um árbitro adquire, isto permite que na vida, mesmo num contexto fora da arbitragem, estejam preparados para tomar decisões rápidas.

Ainda dento deste campo já se imaginaram a tomar uma decisão por mais banal que ela seja nas vossas profissões e ser rodeados por pessoas? Em campo, os árbitros quando tomam decisões são muitas vezes rodeados pelos jogadores...

Ainda não acaba aqui as competências, então já se imaginaram alguém à vossa frente a insultar a vossa mãe, e vocês não poderem fazer nada? Esta é mais uma, saber lidar com o stress, com situações de pessoas mal formadas, isso faz com que os árbitros saibam reagir a situações mais complicados no transito por exemplo, entre outras situações.

Os árbitros lidam de forma diferente com as situações, pois a escola da arbitragem ensina a lidar com situações de stress mantendo sempre a calma.

Na arbitragem como em tudo na vida as pessoas têm objetivos, na arbitragem o objetivo é chegar ao top da arbitragem, infelizmente, está ao alcance de muito poucos mas, todos têm o direto de sonhar e lutar pelos seus sonhos! Por vezes, um jogo menos bem conseguido pode estragar uma época de esforço e muito trabalho, mas os árbitros aprendem que no dia 1 de julho é uma nova época e quem não conseguiu atingir os objetivos na época anterior nesse dia começa tudo do zero, isto significa, que a escola da arbitragem faz com que os árbitros sejam resilientes e não desistam à primeira adversidade.

Quem tira o curso de árbitro e exerce algum tempo, nem todos vão continuar na arbitragem, mas garanto-vos que serão melhores homens e mulheres no futuro.

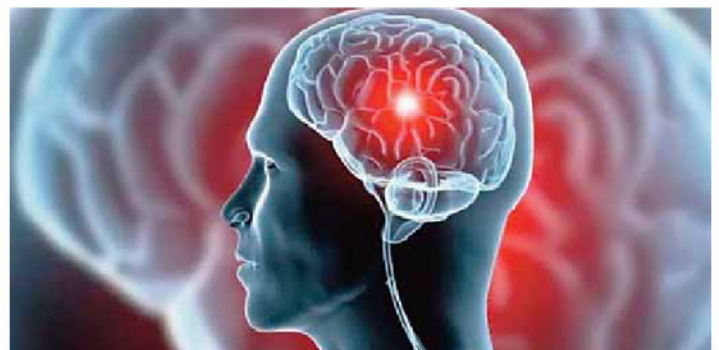
Se os vossos filhos quiserem deixem-nos tirar o curso de árbitro, deixem-nos experimentar, só lhes vai dar ferramentas para se tornarem melhores pessoas no futuro.

> **Os árbitros lidam de forma diferente com as situações, pois a escola da arbitragem ensina a lidar com situações de stress mantendo sempre a calma**

A nossa saúde é a saúde do nosso cérebro

João André Sousa
Neurologista, Unidade Local de Saúde de Coimbra*

O cérebro é a caixa-negra do nosso organismo. Vê, sente e regista tudo, a toda a hora e em qualquer lugar. Todas as nossas experiências e vivências deixam uma marca indelével neste órgão que sofre em surdina. Todos os excessos – na dieta, no tabaco e no álcool – e todos os defeitos – de atividade física, estímulo cognitivo, sono e interação social – são como areia na engrenagem que vai desgastando aos poucos a complexa máquina que é o cérebro. Deste efeito cumulativo resultam as doenças do cérebro que, em grande parte, são o corolário de vários erros sistemáticos que vamos cometendo. O sal que colocamos a mais na nossa comida, a tablete de chocolate que era só um quadradinho, o copo de vinho que afinal são vários ao almoço e jantar, o exercício físico que começa amanhã, o sono que vai ser reposto ao fim-de-semana, os medicamentos para a tensão alta que só são tomados na véspera da consulta. O cérebro não cai nestas mentiras e cobra-nos, com juros muito elevados e sob a forma de doenças graves (algumas incuráveis), todos os empréstimos de saúde que lhe fomos pedindo ao longo de décadas.

Hoje, dia 22 de julho, celebramos o Dia Mundial do Cérebro, precisamente com o tema "Brain health and prevention: protecting our future". Importa, por isto mesmo, lembrar que a nossa saúde é tão somente aquela a que o nosso cérebro nos permitir. Este órgão é o nosso único garante de individualidade, autonomia e dignidade. É ele que nos torna únicos. Preservá-lo através de uma vida saudável é proteger o nosso futuro e o futuro de quem mais amamos. Porque, se não nos cuidarmos no presente, sobrará para alguém no futuro.

Para mudarmos de vida e protegermos o nosso cérebro e o nosso futuro, ontem já era tarde. Mas nunca é tarde demais.

(*) Membro Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral (SPAVC)

Diário de Viseu **FICHA TÉCNICA**

ANO 26.º - N.º 7053
N.º de registo na E.R.C.: 107663

IN MEMORIAM
Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)
Fundador da primeira publicação diária em Viseu - Diário Regional de Viseu - que antecedeu o atual Diário de Viseu

DIRETOR **Adriano Callé Lucas**
DIRETORA GERAL
Teresa Veríssimo

DIRETORES - ADJUNTOS
Miguel Callé Lucas
Daniela Homem Pinto e Eduarda Macário (diretora-adjunta executiva responsável por esta edição)

Redação: Rua Alexandre Herculano, 198-2.º dt
3510-033 VISEU

Telefone **232000031 * (Redação)**
Comerciais - 232000030 *
URL: **www.diariodeviseu.pt**
Email: **diarioviseu@diariodeviseu.pt**

DELEGAÇÕES

AVEIRO: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G - 3800-164 AVEIRO
Tels. **234000030 ***.

COIMBRA: Rua Adriano Lucas - 3020-430 COIMBRA
Tel. **239499900 *** (Pub) **239499999 ***

CANTANHEDE: Pç. Marquês de Marialva, 2 - 1.º, Sala L
Tels. **231428828 ***

LEIRIA: Rua Anzebino da Cruz Saraiva, 318, 1.º G, 2415-371 LEIRIA.
Telefs.: Geral/Redação - **244000031 ***

LISBOA: Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 LISBOA.

Propriedade de "Adriano Lucas, Lda."
NIPC: 501340025
Capital Social: 9.975,95 euros
Rua Adriano Lucas, 161- 3020-430 Coimbra

Editor e concessionário da exploração:
Diário de Viseu, Ld.ª
Rua Alexandre Herculano, 198, 2.º dt. - 3510-033 VISEU.

Capital social de 5.000,00 euros matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu e NIF 504285254

Produção: PRODIMPRENSA
Composto e impresso na:

FIG - Indústrias Gráficas, S. A.
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Telefs: **239499922 * / 239499935 ***

Distribuição:
VASP – CTT – VASP PREMIUM

Incentivo à Leitura.
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n.º. 22/2015
Eduarda Macário (C.P. n.º 670 A),
Daniela Homem Pinto (C.P. n.º 5936),
José Fonseca (C.P. n.º 6924).
Estatuto editorial em www.diarioviseu.pt
Tiragem média - 5.000
Depósito Legal n.º 394726/15

Gerentes:
Adriano Callé da Cunha Lucas
Miguel Callé da Cunha Lucas
Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha
Participações no capital superiores a 5%:
Adriano Callé Lucas, Limitada - 7.000,00 euros;
Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000 euros
Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 euros

Festas da Mata realizam-se no início de agosto
A União de Freguesias de Tondela e Nandufe promove, de 2 a 4 de agosto, as Festas da Mata no Parque Urbano de Tondela, com as atuações de Gilberto Amaral, Orquestra Smooth, Canal 18, Mar&Samba e da Filarmónica Tondelense

Aldeia Bio promove Feira do Biológico e da Natureza

São Pedro do Sul Quinta edição decorre em Vila Maior no fim de semana, com seminário sobre agricultura biológica, Bio Percurso Pedestre, a marcha da freguesia e workshops

José Alberto Lopes

A Junta de Freguesia de Vila Maior, com o apoio do município, promove no sábado e no domingo a quinta edição da Feira do Biológico e da Natureza. O evento terá como palco o Parque Desportivo e Recreativo da Belavista, reunindo mais de duas dezenas de expositores, entre produtores de agricultura biológica, produtos locais, gastronomia e artesanato.

Paulo Lima, presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior, congratulou-se com o crescimento da procura por parte dos expositores, acreditando que a feira ganha, de ano para ano, maior dimensão.

"A tendência é de crescimento, porque este ano há um aumento significativo ao nível de stands de expositores, até de agricultura biológica, com mais procura de fora do concelho. A nível cultural, houve um investimento para dotar o festival de uma dimensão maior e com outro tipo de impacto", referiu.

Entre as várias iniciativas previstas destaca-se o seminário "Agricultura Biológica: Desafios e Perspetivas Futuras", no sábado, às 15h00. Com moderação de Cristina Amaro da Costa, da Escola Superior Agrária de Viseu, o seminário conta com intervenções de Jaime Ferreira, presidente da direção da AgroBio, Catarina Joaquim, da Herdade do Freixo do Meio, Jorge Santos, da Bio Goods, de Cláudia Barreras Salas, do Centro de Ecologia Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e Luís Hortênsio e Lucinda Amaral Soares, da Kiwa/Sativa.

"O nosso seminário tem sempre muito impacto, nomeadamente pelos associados e parceiros envolvidos, que dão uma certa robustez e um impacto maior ao evento. Temos a Quercus, a Agro Bio, a maior associação do país ao nível da agricultura biológica e a que tem mais associados, a Escola Superior Agrária de Viseu, o Município de São Pedro do Sul, a ADDLAP e a Bio Goods", salientou.

D.R.
Bio Percurso Pedestre realiza-se no domingo de manhã

Na feira estarão cerca de 20 expositores, sete deles de agricultura biológica (quatro da freguesia de Vila Maior). Os outros setores presentes serão a doçaria, artesanato, enchidos, vinhos, entre outros.

"Vamos ter um grande apoio e ajuda por parte das associações locais, em que quatro delas, a Associação da Freguesia de Vila Maior – Associação de Caçadores e Pescadores de Vila Maior, a Associação Cultural de Vila Maior, a Associação Goja Sendas e a União Desportiva Vilamaiorense, se uniram para para proporcionar à população um espaço de convívio e lazer, com refeições, petiscos e bebidas", reforçou Paulo Lima.

Em relação ao cartaz, o autarca destacou a realização de dois workshops, Produção de Sabonetes Artesanais (Hábitos Mágicos) e Ateliê de Artes (infantil), a marcha da freguesia, "um dos momentos altos do festival, que vai envolver cerca de 90 pessoas, entre marchantes, músicos, cantadores e cantadeiras, os padrinhos e a logística à retaguarda", e a animação musical, que ficará a cargo do grupo "Os Vouguinhas", Cavaquinhos e Cantares à Beira, de Queirã, Vouzela, Estudantina Universitária de Viseu, a banda musical "Cordas Partidas", o Dj Louizt, os Gaiteiros Rainha Santa, de Coimbra, e o Rancho Folclórico de Nespereira Alta, "que atuará em público pela primeira vez". O autarca diz que "as expetativas são muito altas, o tempo vai estar bom e tudo isto vai criar aqui uma dinâmica de afluência significativa".

No domingo de manhã, o Bio Percurso Pedestre, sempre com muitos aderentes, terá uma extensão de 10 km. Sai de Vila Maior, passa por uma estrada romana, pela praia fluvial da Ucha, a única classificada do concelho, e pela zona da barragem do Arcal, antes do regresso à Aldeia Bio. "Contamos com uma grande adesão a esta caminhada, como é habitual, em que teremos a oferta do chapéu de palha alusivo ao evento e da t'shirt, o reforço e o tradicional almoço em Vila Maior", concluiu Pedro Lima.

AMANHÃ

INAUGURAÇÃO DE MUSEU

➲ Carregal do Sal
➲ Sexta-feira, 13h00
O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa marca presença na cerimónia de inauguração do Museu Aristides de Sousa Mendes, em Cabanas de Viriato. O momento incluirá o descerramento da placa comemorativa, visita ao museu e um momento musical com o Quarteto de Cordas da Orquestra Clássica do Centro. Igualmente presente no evento estará Dalila Rodrigues, ministra da Cultura. No final, realiza-se um almoço no jardim da Casa do Passal.

ARISTIDES - O CONCERTO

➲ Carregal do Sal
➲ Sexta-feira, 19h00
A banda composta por Simon Wadsworth e António Leal para peça de Sandra Leal, ARISTIDES - O Musical, soará no palco do auditório do Centro Cultural Carregal Sal. A Orquestra Clássica do Centro dirigida pela Maestro Henrique Constância, os coros Essence Voices e Coimbra Vocal e os solistas Marcelo Alexandre, André Lopes, Helena Ferreira, André Henriques, Frederico Projecto e Patricia Quinta, serão os interpretes da iniciativa.

FESTIVAL DO FRANGO DO CAMPO

➲ Oliveira de Frades
➲ Sexta-feira, 19h30
No terceiro dia do Festival do Frango do Campo, em Oliveira de Frades, haverá um momento de showcooking na Praça da República. Mais tarde, pelas 20h30, sobe ao palco da Praça da Restauração o Grupo de Cantares, Cavaquinhos e Violas de Pinheiro de Lafões. A partir das 22h30, atua no palco principal Nininho Vaz Maia, responsável por êxitos como "Gosto de Ti", "Foste Embora" e "Bebé", seguindo-se os Afro Brothers e o Dj Guest.

CONCERTO

➲ Penedono
➲ Sexta-feira, 22h00
A Banda Barc'ÀVela atua em frente ao castelo da vila.

PRÓXIMOS DIAS

CONVÍVIO DE PESCA

➲ Carregal do Sal
➲ Sábado, 7h30
O Clube Associativo de Caçadores e Pescadores do Concelho de Carregal do Sal promove o primeiro convívio de pesca, integrado nas Festas do Concelho 2024. A concentração será na Senhora da Ribeira, pelas 7h30. Pelas 8h00 dá-se o sorteio dos pesqueiros e às 11h30 começa a pesagem do peixe. Às 13h30 realiza-se o almoço de convívio, na sede do Clube, em Fiais de Telha. Para participar na atividade, é obrigatório ter licença de pesca.

FEIRA "TERRAS"

➲ Vila Nova de Paiva
➲ Sábado, 9h00
O município promove, na esplanada do Posto de Turismo de Vila Nova de Paiva, junto ao auditório municipal, a feira "Terras", que conta com produtos agrícolas, caseiros e da época, e ainda produtos artesanais do concelho.

"RUMO AO BICENTENÁRIO"

➲ Penalva do Castelo
➲ Sábado, 21h30
A Banda Capitão Mondego apresenta um espetáculo musical, na praça Magalhães Coutinho, com os 'Hits' dos anos 70s, 80s e 90s, integrado nas comemorações dos 200 Anos de Existência da Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo.

CONCERTO DOS CAPITÃO FAUSTO

➲ Carregal do Sal
➲ Sábado, 21h30
No âmbito das Festas do Concelho de Carregal do Sal, o grupo Capitão Fausto sobe ao palco do recinto da feira. Seguem-se as apresentações de DJ Miguel Simões e Ariana Neves. A entrada do recinto na noite de sábado tem um custo de 5 euros.

FESTAS DE CHAVÃES

➲ Tabuaço
➲ Sábado, 22h00
A festa em honra de Santa Maria Madalena, Santa Bárbara e Nossa Senhora dos Milagres, arrancam na noite de sábado, com a atuação do grupo Paulo Star. As celebrações estendem-se até ao próximo fim de semana, e na programação destacam-se os artistas Bombocas e Saul.

ROTA DOS CENÁRIOS DO PASSADO

➲ Penalva do Castelo
➲ Domingo, 8h00
O município e a Junta de Freguesia de Esmolfe promovem a Rota dos Cenários do Passado, que será uma caminhada com momentos de animação. A rota é de grau de dificuldade médio, tem oito quilómetros de distância e o ponto de partida será na Igreja da Nossa Senhora da Conceição. A caminhada não tem custo associado, no entanto, os participantes que pretenderem poderão pagar 10 euros, para obter o almoço, reforço, seguro e uma oferta, 8 euros se pretenderem só almoçar, e 2 euros se apenas quiserem receber o reforço, o seguro e a oferta.

FESTIVAL DOCES DAS AVÓS

➲ Vila Nova de Paiva
➲ Domingo, 16h00
O Parque Urbano do Touro, em Vila Nova de Paiva, acolhe o Festival Doces das Avós, que terá prémio para o melhor doce. Animarão o evento a Fanfarra Carnavalesca Tourense, o grupo Modas Antigas de Cujó e o Grupo + Cantigas da Universidade Sénior de Vila Nova de Paiva. No final, será apresentada a peça de teatro "Até Parece uma Revista".

REGIÃO DAS BEIRAS

Autarquia distinguida em encontro nacional de municípios

DR.

Vereador Rui Marques recebeu a distinção entregue pela FNAJ

NELAS O Município de Nelas recebeu a distinção "Selo Município Amigo da Juventude", na categoria 4 estrelas, como reconhecimento da estratégia e das boas prática dos municípios que integram a Rede Nacional de Amigo da Juventude da FNAJ e que desenvolvem políticas de juventude estruturantes, sustentáveis e articuladas com as estratégicas e visão juvenil.

No IV Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, promovido pela FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis, esteve presente o vereador Rui Marques, num evento que visa o fortalecimento das redes de cooperação entre os municípios e promoção de iniciativas inovadoras em prol da juventude, com partilha de experiências, troca de ideias e reforço do compromisso dos municípios portugueses para com as políticas de juventude.

Dos nove critérios exigidos na candidatura, Nelas deu cumprimento a sete, o que valida a implementação e integração de políticas jovens concelhias, nomeadamente com a reativação e constituição do Conselho Municipal da Juventude, políticas de apoio à iniciativa jovem, disponibilização de espaços para associações e projetos jovens, aumentando a responsabilidade da autarquia no desenvolvimento de um trabalho contínuo e de novos projetos com vista à captação e fixação da população jovem, no sentido de ir ao encontro das reais ambições juvenis nas diversas áreas.

Viseu vai ficar mais perto do distrito do Porto pela Ponte da Ermida

Resende Investimento de 3,7 milhões de euros será complementado com a variante à EN 321-2, que é reclamada há décadas pelas câmaras de Baião e Resende

DR.

Futura variante à EN 321-2 assegurará uma ligação rodoviária mais rápida ao litoral

A Infraestruturas de Portugal (IP) lançou concurso público para a primeira fase da ligação rodoviária de Baião, à Ponte da Ermida, sobre o rio Douro, que liga os distritos do Porto e de Viseu, foi ontem anunciado.

A obra está estimada em 3,7 milhões de euros e será financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), de acordo com um comunicado da IP.

A intervenção prevista compreende a reabilitação de um troço da Estrada Nacional 108, com cerca de 5,5 quilómetros de extensão.

No âmbito da empreitada, está prevista a pavimentação integral do lanço da EN108 e respetivos acessos, para incremento da segurança rodoviária.

A sinalização vertical será substituída, assim como as guardas de segurança, que contarão com dispositivos de proteção a motociclistas.

Também avançará a construção de pequenos parques de estacionamento junto à estrada.

Refere-se ainda no comunicado que aquela obra será complementada com a futura construção de uma variante à Estrada Nacional 321-2, investimento a realizar com verbas do PRR, decorrendo a execução do projeto, segundo a IP.

A variante à Estrada Nacional 321-2 é reclamada há décadas pelos municípios de Baião (Porto) e de Resende (Viseu), que são servidos por estradas sinuosas e estreitas.

Sobretudo para Resende, na margem esquerda do Rio Douro, a futura variante assegurará uma ligação rodoviária mais rápida ao litoral, beneficiando das acessibilidades que já existem a partir de Baião e de Marco de Canaveses, em direção ao Porto, através da A4.

Para Baião, a variante aproximaria as povoações junto ao Douro (margem direita) da sede do concelho.

Remodelação do Centro de Saúde de Oliveira de Frades em bom ritmo

DR.

Trabalhos representam um investimento de 730 mil euros

OBRAS As obras no Centro de Saúde de Oliveira de Frades decorrem a bom ritmo, estando prevista a sua conclusão em outubro. Encontram-se a decorrer as pavimentações do espaço envolvente, estando já avançada a sua execução. Quanto à remodelação interior do edifício, alguns compartimentos já estão finalizados, sendo que outros estão a ser alvo de intervenção.

"O edifício público está a merecer a nossa melhor atenção com o objetivo de melhorar as condições de acesso, conforto e bem-estar a todos os utentes, colaboradores e profissionais de saúde", salientou a autarquia.

No valor aproximado de 730 mil euros, esta obra é totalmente comparticipada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito de uma candidatura apresentada pelo município.

Município coloca duas carrinhas elétricas ao serviço do setor da saúde

DR.

Viaturas foram entregues a uma UCC e a uma USF

MOIMENTA DA BEIRA O presidente do Município de Moimenta da Beira, Paulo Figueiredo, entregou recentemente duas carrinhas elétricas. Uma à Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Moimenta da Beira Saudável, e outra à Unidade de Saúde Familiar (USF) Aquilino Ribeiro. O autarca referiu que estas "vão ser muito úteis aos serviços de saúde que cuidam da nossa população".

A UCC, coordenada por Cristina Requeijo Dias, presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atua ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

A USF, coordenada pela médica Rita Regadas Fernandes, tem como missão a prestação de cuidados de saúde personalizados à população inscrita, garantindo acessibilidade, globalidade, qualidade e continuidade nos cuidados prestados, num contexto de proximidade, com espírito de equipa e num clima de solidariedade intra e interinstitucional.

Participaram na cerimónia de entrega das duas carrinhas, Ivo Oliveira, presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) de Trás-os-Montes e Alto (ULSTMAD), e os vogais executivos Gabriel Martins, Telma Correia e Júlio Azevedo.

Antes da cerimónia houve visita guiada às instalações pela médica Elisa Bento da Guia, coordenadora da Urgência Básica do Centro de Saúde de Moimenta da Beira, e reunião de trabalho.

Onze exposições na Bienal de Fotografia de Lamego e Varosa

A partir de sábado Museu de Lamego convidou alguns dos mais importantes autores portugueses que fotografam e refletem sobre a paisagem, que é o tema da bienal deste ano

D.R.

Exposição "Linhas de Tempo: Meadas, Lamego, Varosa", de Duarte Belo, está a ser montada no museu

A "Viagem" foi o tema da primeira Bienal de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa associada aos 500 anos da Viagem de Circum-navegação, por Fernão Magalhães. Seguiu-se "A Casa" – lugar a que se regressa depois de uma viagem – que, em tempo de pandemia, o seu significado de acolhimento e proteção foi mais sentido e vivido. O tema deste ano da Bienal é "A Paisagem" que é muito mais do que o cenário onde decorre a vida humana.

Além da dimensão estética inerente às propostas expositivas, interessou à curadoria da Bienal que as obras apresentadas produzissem uma reflexão crítica sobre o papel do humano – coletivo e individual – no desenho da paisagem e na forma como quotidianamente a habitamos. Dessa forma, o Museu de Lamego convidou alguns dos mais importantes autores portugueses que fotografam e refletem sobre a paisagem a participar.

"Oscilaremos entre o maravilhamento e a inquietação que serão a base de uma reflexão crítica sobre a nossa relação com o mundo. Talvez compreendamos melhor Agnès Varda quando diz "Se abríssemos as pessoas, encontraríamos paisagens", como se o nosso corpo integrasse o mundo que nos acolhe", salientou fonte do museu.

As onze exposições, que se distribuem por vários polos da região, abordam sobretudo o território português com ênfase em Lamego e no Vale do Varosa. Além das exposições, uma residência artística, uma conferência, conversas com os autores, um concurso de fotografia sobre o território e outros eventos do programa contribuirão pensar a paisagem e qual o lugar do humano.

A inauguração será no sábado e decorrerá nos seguintes locais: 10h30, Mosteiro de Salzedas; 11h30, Torre da Ucanha; 15h00, Museu de Lamego; 17h00, Castelo de Lamego; e 18h00, Casa da Torre de Lamego.

A curadoria é de Manuela Matos e João Lafuente, sendo os autores Duarte Belo, José Zagallo Ilharco, Luís Quinta, Manuel Valente Alves, Manuela Matos Monteiro e João Lafuente, Álvaro Domingues, Adelino Marques, Augusto Lemos e Conceição Magalhães, Alexandre Delmar e coletiva internacional.

A Bienal de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa recebeu o Prémio de Inovação e Criatividade pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), em 2021.

Agenda das exposições

De 20 de julho a 21 de outubro - Linha de Tempo. Meadas, Lamego, Varosa, de Duarte Belo - Museu de Lamego; A invenção das nuvens, de Manuel Valente Alves, Museu de Lamego; Prados azuis, de Luís Quinta, Museu de Lamego; Paisagens tecnológicas, de Álvaro Domingues, Casa da Torre; Da evanescência das marés à intemporalidade dos lugares, de Adelino Marques, Castelo de Lamego; O signo e a paisagem, de Augusto Lemos e Conceição Magalhães, Castelo de Lamego; Paisagem Território Trabalho, residência artística de Alexandre Delmar, Torre da Ucanha; Paisagens do Mundo, exposição coletiva, Mosteiro de Salzedas.

De 7 de agosto a 21 de outubro: Paisagens, de José Zagallo Ilharco, Museu de Lamego, em parceria com o Museu Nacional Soares dos Reis.

De 26 de outubro a 29 de dezembro - "Douro: o tempo e a terra", de Manuela Matos Monteiro e João Lafuente, Museu de Lamego; Conhecer Lamego e o Vale do Varosa pela fotografia, exposição coletiva, Museu de Lamego.

Bombeiros de Vouzela festejam 139.º aniversário

No próximo sábado, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vouzela comemora o seu 139.º aniversário. O programa terá início às 9h00, com o hastear da bandeira, prosseguindo à tarde, com a formatura às 15h00, seguida do juramento de bandeira. Para as 15h30, está agendada a romagem ao cemitério para prestar homenagem aos dirigentes e bombeiros já falecidos, a que se seguirá a missa. Pelas 17h00, haverá receção às entidades convidadas, no quartel sede da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vouzela. Meia hora mais tarde, realiza-se a bênção de viaturas, ato que precede a sessão solene, marcada para as 17h45, que contará com a presença de **Rui Ladeira**, secretário de Estado das Florestas. Finalmente, às 19h15, terá início o desfile apeado e motorizado da corporação.

Pesqueira oferece Slow Wine Momentos com Vinho

A Praça da República, na vila de São João da Pesqueira, acolhe no sábado, a partir das 19h00, a terceira edição do evento "Slow Wine - Momentos com Vinho".

O evento, que harmoniza vinhos com música e tapas, contará a partir das 19h00 com o Dj Igor Guimarães, às 21h00, seguindo-se a atuação da Banda Tempo. Às 23h00, sobe ao palco o conhecido cantor Olavo Bilac, antigo vocalista dos Santos e Pecadores, e a partir da meia-noite o Dj Alex Malaia encerra o evento em modo "after hours".

"O Slow Wine - Momentos com Vinho é o melhor desfecho para um dia quente de verão, com a Praça da República como sala de visitas, o vinho como anfitrião e a música como convidada especial", refere a Câmara Municipal de São João da Pesqueira.

Incêndio habitacional provoca três feridos leves em Carregal do Sal

D.R.

Chamas provocaram danos na cozinha da habitação

ACIDENTES Três pessoas ficaram ligeiramente feridas durante um incêndio ocorrido durante a noite de terça-feira numa casa de Carregal do Sal, revelou ontem fonte do Comando Sub-regional de Viseu Dão Lafões. Segundo a mesma fonte, o incêndio registou-se por volta da meia-noite, numa casa da Avenida Dr. José Augusto, que sofreu danos sobretudo na cozinha. Os três feridos inalaram fumo do incêndio e foram transportados para o hospital de Tondela. No local estiveram 25 operacionais e nove viaturas dos bombeiros voluntários de Carregal do Sal e Cabanas de Viriato e da GNR.

Músico santacombadense distinguido no Prémio Jovens Músicos 2024

PRÉMIO O Conservatório de Música e Artes do Dão (CMAD) congratulou-se com a distinção atribuída a Luís Figueiredo, música natural de Santa Comba Dão. O jovem conquistou o 3.º prémio na categoria de Oboé no prestigiado Prémio Jovens Músicos 2024, no nível superior. O CMAD referiu que o músico "é relembrado pelo seu talento excecional e paixão pelo oboé. Este prémio é um enorme orgulho para o CMAD e demonstra a qualidade do ensino que aqui se ministra". Também o município deu os parabéns ao músico, referindo que "era uma boa notícia ver um músico do concelho reconhecido pelo seu talento, trabalho e dedicação".

Cartório Notarial em S. Pedro do Sul
Notário: David Gomes

CERTIFICO PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO QUE:
A fls 91, do livro n.º 315 - D, deste Cartório, se encontra uma escritura de Justificação, com data de hoje, na qual MARIA **ERNANDA MENDES LEITÃO,** viúva, natural da freguesia de Bodiosa, concelho de Viseu, residente na Rua Direita, n.º 89, na cidade de S. Pedro do Sul, declara que é dona e possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel, sito no lugar de **Oliveira de Baixo,** freguesia de **Bodiosa,** concelho de **Viseu: prédio rústico,** denominado "Telheiro", terra de regadio com videiras, vinha e pinhal com mato, com a área de 15.087 m2, a confrontar do Norte e Poente com Manuel Raimundo, Nascente com João Dias e Sul com António Cardoso, inscrito na matriz sob o artigo **11.009.º,** omisso no Registo Predial. Que este imóvel veio à sua posse, já no estado de viúva, por partilha meramente verbal por óbito de Manuel Fernandes de Oliveira Mendes e mulher Custódia de Almeida Leitão, residentes que foram no referido lugar de Oliveira de Baixo, em dia e mês que não sabe precisar, do ano de 1990, contrato que nunca foi formalizado pela competente escritura pública. Que desde aquela data entrou na posse do referido imóvel. Que sempre estive e se tem mantido na posse e fruição do indicado prédio há mais de vinte anos, demarcando-o, cultivando-o, cortando os pinheiros, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com o conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Cartório Notarial de S. Pedro do Sul, 11 de Julho de 2024.
O Notário/ A(0) Técnica(o) do Notariado

(Diário de Viseu, n.º 7053, de 18-07-24)

Desporto

GD Oliveira de Frades reforça-se com Hélder Almeida

O médio Hélder Almeida, médio, ex Clube Desportivo e Cultural de Montalegre, é reforço do Grupo Desportivo de Oliveira de Frades que vai disputar a Divisão de Honra organizada pela AF Viseu. A equipa de oliveirense vai estar também na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Contributo de Viseu para dar qualidade ao atletismo elogiado por Jorge Vieira

Entrevista O presidente da Federação Portuguesa de Atletismo esteve no Fontelo no Nacional de Clubes e, no final, afirmou ao Diário de Viseu que deixa os seus mandatos melhor que aquele que encontrou

Atletismo
Entrevista

Silvino Cardoso

O nosso jornal aproveitou a permanência de Jorge Vieira, o líder da instituição que regula o atletismo em Portugal para nos falar sobre a evolução do atletismo no interior, dar uma panorâmica sobre o estado da modalidade em Portugal, o que é necessário para melhorar ainda mais, e como entende o processo formativo de jovens no país. A terminar, Jorge Vieira elogiou o nosso jornal pelo empenho que tem tido na divulgação de todo o desporto e pelo que tem dado ao atletismo em particular.

SILVINO CARDOSO

Jorge Vieira, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo

DV: Quais as rezões da escolha de Viseu para a realização dos Campeonatos Nacionais de Clubes?

Jorge Vieira: Uma razão, a principal, é que Viseu oferece-nos condições em termos pista e dum estádio únicas em Portugal. Eu posso dizer que neste momento a pista e o Estádio do Fontelo estão no pódio das melhores instalações para o atletismo no país. Essa é a primeira razão mas, naturalmente, também é porque estamos numa cidade que é do atletismo, com uma tradição enorme de atletas saídos de Viseu, como Manuel de Oliveira, Carlos Lopes, Anacleto Pinto e outros como os irmãos Palma, uma série de atletas de enorme valor e essa é também uma das razões porque realizamos aqui os Campeonatos Nacionais de Clubes para que, igualmente, também o atletismo possa florescer de novo nesta região e atinja níveis que já foram atingidos no passado. Entendo que o atletismo em Viseu está no bom caminho. Tudo junto, e ter uma cidade central do país, são razões mais do que suficientes para escolhermos Viseu.

Entende que este e outros eventos que têm sido levados a cabo pela FPA por força óbvia das agendas, estão a corresponder aos objetivos nacionais e internacionais?

Eu estou no fim dos meus três mandatos e costumo dizer, quase em jeito de balanço, que deixamos o atletismo melhor do que aquele que encontramos. E um dos aspetos mais importantes desta avaliação tem a ver precisamente com a qualidade da organização deste tipo de campeonatos. Isto é, nós hoje realizamos campeonatos com muito mais qualidade, com muito mais comunicação, com muito mais eletrónica, ou seja com mais qualidade de visionamento, o que é um fator fundamentar neste tipo de competições. Temos mantido um 'standard' muito elevado em termos de qualidade nas organizações, o que é algo que quase toda a gente reconhece.

Considera que a formação do atletismo em Portugal está a corresponder ao que se pedia ou precisa de mais um 'empurrão?

Eu julgo que sim. Aliás é um dos aspetos que eu sinto é que não fizemos tudo aquilo que prevíamos e queríamos e gostaríamos de fazer. Talvez porque não dependesse só de nós. A questão da qualidade do atletismo juvenil, que é disso que falamos, ou mesmo mais genericamente do desporto juvenil, é algo que não depende só de uma modalidade. Depende de todas as modalidades desportivas porque a formação juvenil não deve ser feita só numa modalidade, deve ser feito num aglomerados das mesmas, e aí nós temos muito caminho para percorrer no desporto português. Mas é um grande desafio, precisamos de melhores treinadores, precisamos que na escola no desporto escolar os jovens sejam mais bem formados e, tudo isso no conjunto, pode dar um desporto juvenil nacional com mais qualidade e, naturalmente, o atletismo também usufruiria disso até pela sua quota parte no processo. E aí estamos muito deficitários, diria mesmo, que seria um dos pontos fortes de qualquer estratégia de desenvolvimento para futuro apostar na área do atletismo e do desporto em geral.

Como vê o desporto, nomeadamente, o atletismo no interior do país?

Com preocupação porque julgo que devíamos estar melhores. As cidades do interior têm sofrido uma perda de habitantes. Isso é um aspeto da demografia do interior do país que é problemática para o desporto e não só, sobretudo até para a área económica, cultural e desportiva em geral, mas eu também julgo que o desporto pode ter aí um papel muito importante. Deveria apostar-se muito mais no desenvolvimento do desporto como força de coesão a esse nível, para que os jovens também sintam que através dele podem vingar e podem ter sucesso e, como é o caso de Viseu, onde no passado saíram do concelho e tiveram muito sucesso. É uma demonstração concreta do que estou a dizer. E aí era uma área onde se devia apostar muito: as autarquias, as Escolas e os clubes acreditarem que é possível através do desporto terem um fator de coesão social muito importante no desenvolvimento a todos os níveis até no económico. O desporto tem um papel extraordinário no desenvolvimento do país.

O rendimento económico que o desporto gera todos os dias é brutal, muito para além daquilo que as pessoas possam imaginar. Tudo o que tem a ver com a saúde, com a educação, a economia, através do desporto, são aspetos que deveriam contribuir para o plano de desenvolvimento mais coerente de ação em todo o país. ◂

CD Tondela vai defender permanência em casa frente ao Feirense

CD TONDELA

Académico recebe o Torreense no dia 6 de agosto, no Fontelo

Futebol
Sub-15 1.ª D.Nacional-Série A

O único representante da AF Viseu na 1.ª Divisão Nacional de Iniciados, o CD Tondela vai para mais uma época para lutar pelo apuramento para a fase do título e/ou manutenção automática no final da primeira fase.

Na mesma Série (A), os tondelenses vão ter de bater-se contra adversários que são candidatos ao apuramento da fase que dá acesso è conquista ao 1.º lugar final e, com ele, à festa de campeão.

Mas, como tem sido habitual o CD Tondela tem potencial para continuar a lutar por esse mesmo objetivo. Iniciar a prova em casa e vencer pode ser um grande incentivo para fazer uma época tão boa ou melhor que a anterior. O adversário chama-se CD Feirense e para vencer a equipa local não vai ter tarefa fácil. SC ◂

CALENDÁRIO SUB-15 1.ª DIVISÃO NACIONAL SÉRIE A

1.ª JORNADA (18/8) 10.ª (3/11)
SC Salgueiros-Rio Ave
FC Porto-Vitória SC
Taboeira-SC Braga
CD Tondela-CD Feirense
Boavista-FC Famalicão

2.ª JORNADA (25/8) 11.ª (10/11)
Rio Ave-FC Porto
Vitória SC-Taboeira
SC Braga-CD Tondela
Feirense-Boavista
Famalicão-SC Salgueiros

3.ª JORNADA (8/9) 12.ª (16/11)
SC Salgueiros-FC Porto
AD Taboeira-Rio Ave
CD Tondela-Vitória SC
Boavista-SC Braga
FC Famalicão-Feirense

4.ª JORNADA (15/9) 13.ª (1/12)
FC Porto-Taboeira
Rio Ave-CD Tondela
Vitória SC-Boavista
SC Braga-FC Famalicão
Feirense-SC Salgueiros

5.ª JORNADA (19/9) 14.ª (7/12)
SC Salgueiros-Taboeira
CD Tondela-FC Porto
Boavista-Rio Ave FC
Famalicão-Vitória SC
CD Feirense-SC Braga

6.ª JORNADA (6/10) 15.ª (22/12)
Taboeira-CD Tondela
FC Porto-Boavista
Rio Ave-FC Famalicão
Vitória SC-CD Feirense
SC Braga-SC Salgueiros

7.ª JORNADA (13/10) 16.ª (5/1)
SC Salgueiros-CD Tondela
Boavista-AD Taboeira
FC Famalicão-FC Porto
CD Feirense-Rio Ave
SC Braga-Vitória SC

8.ª JORNADA (20/10) 15.ª (12/1)
CD Tondela-Boavista
Taboeira-FC Famalicão
FC Porto-Feirense
Rio Ave-SC Braga
Salgueiros-Vitória SC

9.ª JORNADA (26/10) 16.ª (18/1)
Boavista-SC Salgueiros
FC Famalicão-CD Tondela
CD Feirense-Taboeira
SC Braga-FC Porto
Vitória SC-Rio Ave FC

Cidade de Pinhel acolhe estágio do Racing Power

Futebol Feminino Cada vez mais os clubes procuram locais calmos e com condições de treino para fazerem os seus treinos e jogos de pré-época. A equipa sensação do Racing Power escolheu o distrito da Guarda

Futebol
1.ª Divisão Nacional

Silvino Cardoso

Estágio vai decorrer na cidade de Pinhel de 22 a 27 deste mês

Pelo segundo ano consecutivo, o Racing Football escolheu o município de Pinhel para que a sua equipa profissional de faça o seu estágio de futebol feminino, tal como aconteceu no ano passado

Motivado pelas excelentes condições que em 2024 encontro no concelhio pinhelense tanto a nível de alojamento como de campo de treinos (Estádio Municipal), os responsáveis do clube da região lisboeta que têm no seu plantel uma jogadora da cidade 'falcão', Joana Pinheiro (16 anos), não quiseram deixar perder a oportunidades de repetir ali o seu estágio de pré-época.

Sem dúvida que a Joana Pinheiro foi também um motivo acrescido para a ligação do Racing Power à cidade de Pinhel. O estágio vai decorrer de 22 a 27 deste mês incluindo treinos diários à porta aberta no Estádio Municipal Carreira do Tiro, em Pinhel. Por confirmar está ainda a realização de um jogo amigável que também será aberto ao público. A logística da estadia é da responsabilidade do município de Pinhel que tem orgulho em receber o primeiro clube português vocacionado para o Futebol Feminino.

Em 2023, o presidente do Racing Power FC, Nuno Painço, afirmou que apesar da distância de mais de 400 kms da sede do clube (Arrentela-Seixal), não teve problema em assumir esta parceria e, deste modo, apoiar o clube que apesar da sua curta história, tem já resultados históricos: em 2023 sagrou-se campeão nacional da 2ª Divisão de Futebol Feminino, da Taça da Associação de Futebol de Setúbal e, ainda, da Taça Anabela Santos.

Já na época 2023/2024 chegou à final da Taça de Portugal, que disputou com o Benfica, tendo perdido por 4-1. No Campeonato Feminino de Portugal - Liga BPI ficou em 3º lugar (a seguir ao Benfica e ao Sporting).

Já só falta a oficialização da integração do Mortágua FC na Série C

Mortágua FC continua a preparar-se para a nova época desportiva

Futebol
Campeonato de Portugal

A subida de três equipas da AF Porto: SC Coimbrões, FC Alpendorada e Leça FC, esta última para substituir o 'afastado' administrativamente Vitória de Setúbal do Campeonato de Portugal, foi o 'empurrão' que a equipa de Mortágua FC necessitava para integrar a Série C, a área 'natural' da coletividade do sul do distrito.

Chegou a falar-se na possibilidade da SAD do CF Canelas 2010, adquirir o clube sadino, o que obrigaria a que a turma de Setúbal a manter-se, à 'moda' do AVS (AFS Aves) na II Liga profissional, no Campeonato de Portugal o que a ser desse modo ocuparia a vaga da Série C e iria 'amarrar' os mortaguenses na Série B.

Como o Canelas 2010 assumiu não ter condições para participar no Campeonato de Portugal na época de 2'23-2024, em Mortágua respirou-se mais muito melhor com a sua integração, praticamente consumada, na Série C, uma série bem mais acessível aos objetivos dos dirigentes e da equipa técnica, ou seja a procura da manutenção logo na primeira fase regular, mas com a meta mais alongada, ou seja, na fase da luta pelo título e/ou subida à Liga 3.

Refira-se que o Mortágua FC já começou na passada terça-feira com os testes físicos e exames médicos aos jogadores, com vista à preparação da próxima época, integrando já nos trabalhos a nova contração, o central Tatiano ex-Lusitano FC. SC

Alexandre Borges forçado a desistir em Lousada mas mantém liderança

Automobilismo
Eurocircuito

Campeonato regressa a 31 de agosto em Mação

Não foi um fim-de-semana fácil para o piloto da NelaSport no Eurocircuito da Costilha. Alguns toques na final, danificaram irremediavelmente o seu Semog, forçando a desistência prematura. No entanto, logo no dia de sábado, as coisas também não começaram da melhor forma, fruto de alguns problemas mecânicos nos treinos cronometrados, que não permitiram ir além do sétimo posto e consequentemente a condicionar a corrida de qualificação seguinte.

Se na manhã de domingo, paulatinamente foi recuperando posições, sendo quarto na segunda corrida de qualificação e segundo na terceira qualificação, o que lhe garantiu acesso direto à Final, na segunda linha da grelha. O período da tarde, foi azarado para as aspirações da equipa, que apesar do bom arranque na final, a carambola da primeira curva danificou o Semog, inviabilizando a continuação em Prova.

"Não era este o resultado para o qual trabalhámos para Lousada, mas há coisas que não conseguimos controlar e que podem condicionar a nossa prestação, como foi o caso. Apesar dos pontos perdidos, o importante é que conseguimos fechar esta primeira volta do Campeonato na liderança, tanto do Campeonato, como da Divisão 2. Agora é tempo de reparar os danos e preparar tudo para voltarmos às lutas pelo pódio em Mação", acrescenta Alexandre Borges.

O Campeonato regressa a 31 agosto e 1 de setembro na pista da Boavista em Mação.

Portugal integra dois atletas de clubes filiados na AA Viseu

Pedro Lemos e Afonso Pereira integram a comitiva nacional

Atletismo
Europeus Sub-18

A seleção de Portugal terá a sua maior delegação de sempre nos Campeonatos Europeus Sub-18, que este ano se vão realizar em Banská Bystrica (Eslováquia), entre hoje e domingo. A Associação de Atletismo de Viseu contribui com a presença dos atletas Pedro Lemos, do Grupo Desportivo "Os Ribeirinhos" que vai participar na prova dos 800 metros, e Afonso Pereira, da Casa do Povo de Mangualde que vai estar na discussão dos melhores lugares nos 400 metros barreiras/medley.

Empresas & Negócios

Para beber o sousão ou outro vinho qualquer
“Se bebermos só com uma mão vamos ter a entrada de muito vinho na boca, ficando este mais volumoso. Se pegarmos com as duas, vai-nos canalizar o vinho para o final da boca tornando-o muito mais fino e elegante”, explicou Ricardo dos Santos

Quinta da Pacheca recupera a tradição de beber vinho por uma malga

Lamego Os proprietários da Quinta da Pacheca sonharam, Siza Vieira deu-lhe a forma e a empresa Villacer a vida. E assim (re)nasceu a malga para beber vinho em ambiente rural ou no requinte de um salão parisiense

Eduarda Macário

Leva-nos até à infância. Ao tempo em que víamos os avós e os pais beberem o vinho por uma malga, em casa ou nas merendas ao fim da tarde à sombra de um castanheiro. Uma tradição que os proprietários da Quinta da Pacheca, em pleno coração do Douro, decidiram recuperar num “casamento perfeito” com a arte de Siza Vieira e a inovação da Villacer, empresa da Batalha.

Um projeto que vai no sentido de promover a portugalidade e de levar cada vez mais longe os ícones portugueses, sejam gastronómicos, ligados aos vinhos, mas também culturais que sendo promovidos diariamente na quinta, também o serão na projeção dentro do país e nos mercados de exportação.

Apaixonado por tudo o que é português, Paulo Pereira acredita que é pela “diferenciação” que Portugal se pode afirmar lá fora. “Costumo dizer às minhas equipas que tudo o que é diferente atrai e que o luxo está na simplicidade das coisas. Por isso é necessário pensar diferente porque o que é diferente chama sempre a atenção”, afirma Paulo Pereira, um dos proprietários da Quinta da Pacheca.

Considerando que “é necessária a ambição de não só potencializar os vinhos nacionais, mas sim mostrar ao resto do mundo que numa malga portuguesa pode beber-se um Petrucci, um Romanée-Conti ou um qualquer vinho bom do mundo”, acabando desta forma com o preconceito de que a malga dava apenas para beber o vinho verde ou o sousão, uma casta tradicional portuguesa.

E para que este gesto de beber o vinho numa malga, que os romanos já tinham, chegue a todo o mundo, a Quinta da Pacheca vai enviar dois exemplares a todos os embaixadores portugueses para que sejam usadas nas receções oficiais. “Nós somos um país de descobertas, mas estamos na fase de sermos descobertos e então temos de ter ideias diferentes e, neste caso, é levar esta malga para o resto do mundo, como já acontece com o copo do vinho do Porto. Nesse sentido, estamos a preparar packs para que se possa entrar nos mercados”, reforça, adiantando que “antes de vender a Quinta da Pacheca e os seus produtos, é necessário vender Portugal, vender o Douro”.

Elizabete Domingos, Paulo Soares, Maria do Céu Gonçalves, Laurence e Paulo Pereira

Recusando o individualismo, o empresário acredita que se vendessemos mais o nosso país e esta região do Douro, Portugal teria muito mais sucesso lá fora. Acusando, também, a falta de união, sobretudo no Douro, e o facto de cada um trabalhar no seu cantinho, Paulo Pereira adianta que Portugal tem, nos vinhos, uma boa relação qualidade-preço, mas depois falta o marketing à volta do produto, “o que os franceses sabem fazer muito bem”.

“Quando conseguirmos em conjunto defender uma região ou o nosso país, estaremos ao nível de qualquer produtor mundial de vinhos”, garante o empresário, reconhecendo que há um conjunto de valores que distinguem os portugueses que também devem ser potenciados, como a simpatia das nossas gentes, a gastronomia, um país pequeno com paisagens lindas e diferentes, com tranquilidade e segurança. Com uma vida em França, Paulo Pereira recusa a afirmação de que “emigrar é deixar o país”. “Nada disso. Eu emigrei e levei o meu país comigo e o que aprendi lá fora tento aplicar aqui”, reforça.

Um desafio como os outros

Para Siza Vieira este foi mais um desafio enquanto arquiteto. Explicando a funcionalidade da malga que tem quatro reentrâncias para colocar os dedos, o arquiteto recusa a ideia de decoração e garante que “com este pormenor é mais difícil que a malga nos caia das mãos e assim evitar sujar a mesa, o chão ou o tapete”.

“Toda a encomenda que me é feita é um desafio. Desenhar uma malga é o mesmo que me pedirem uma cadeira ou uma mesa, uma casa, um edifício ou um espaço público. Em relação a todas elas eu tenho que pensar em não fazer algo igual ao que já há e nos aspetos funcionais. O mesmo aconteceu com esta malga. Ela tem que se segurar bem, como nós temos que nos sentar bem e sentir bem numa cadeira”, começa por explicar Siza Vieira, adiantando que “o processo de desenho está na procura desse aspeto de utilidade”.

Tradição aliada à inovação

Por sua vez, o CEO da empresa que a fabricou, Paulo Soares, reforça a explicação de Siza Vieira, considerando que o objetivo era fazer uma malga a partir de uma viagem às raízes portuguesas numa mistura com as preocupações atuais. E por isso esta é uma malga de material 100% reciclado, com um vidrado que permite libertar as características organoléticas do vinho. É feita em grés, com uma taxa de absorção de 1%, que pode ir à máquina de lavar louça. Com um pormenor de rebordo que evita que o vinho escorra pela malga e manche a toalha. “Acreditamos que este produto será uma boa representação das tradições portuguesas, que nos orgulha, não só a nós portugueses, mas para projetar a imagem do nosso país lá fora”, considera Paulo Soares.

Características que, para o diretor de marketing da Quinta da Pacheca, são as ideais para beber o sousão, uma casta de boca. “A malga traz-nos a boca para o vinho. Ela permite-nos a entrada de muito vinho na boca e ganhar muita estrutura ao contrário do que acontece com o copo”, afirma Ricardo dos Santos.

Mas as diferenças não se ficam por aqui, pois também é diferente beber o vinho com a malga numa mão ou apoiada nas duas mãos.

Na quinta ou no restaurante

Maria do Céu Gonçalves, uma das proprietárias da Quinta da Pacheca, reconheceu ao Diário de Viseu que a malga pode corresponder a todos os ambientes, tudo dependendo do contexto em que se vai usar. “Se a usarmos para beber o vinho sousão, mais forte, se estamos na horta, se estamos a comer comida de pote a malga é o utensílio indicado. Mas também fica bem num restaurante ou em qualquer outro ambiente mais elegante, mas sempre onde o vinho tenha tradição como acontecia com os nossos avós”, considera, reconhecendo que o que importa é “promover uma tradição 100% portuguesa que pode ajudar a promover o nosso país e os nossos vinhos ns mercados internacionais”.

Proposta alteração do sistema de avaliação dos médicos
O Governo apresentou ontem ao Sindicato Independente dos Médicos (SIM) uma proposta de alteração ao sistema de avaliação dos médicos e agendou já para a próxima semana a quinta ronda de negociações com o sindicato.

Primeira fase da alta velocidade garante 813 ME

Fundos europeus Aprovado cofinanciamento da fase 1 do projeto da futura nova ferrovia entre Porto e Lisboa

O projeto para a Alta Velocidade entre Lisboa e Porto irá receber fundos europeus de 813 milhões de euros para a primeira fase, um dia depois de o Governo ter aprovado o lançamento do segundo troço.

Numa nota do Ministério das Infraestruturas e Habitação (MIH), a tutela deu conta de que, «através da Infraestruturas de Portugal [IP], S.A., viu hoje aprovada a candidatura submetida no âmbito do Programa 'Connecting Europe Facility for Transport 2' (CEF 2), com vista a solicitar o cofinanciamento da Fase 1 do Projeto da Linha de Alta Velocidade (LAV) Porto-Lisboa, correspondendo a uma comparticipação de 813 milhões de euros».

O Governo lembrou que «o referido programa é um instrumento de financiamento comunitário que visa apoiar o desenvolvimento de novas infraestruturas de transportes no âmbito da Rede Transeuropeia de Transportes Principal, na qual se inclui a LAV Porto-Lisboa».

O projeto nacional foi uma de 134 propostas aprovadas, «avaliadas em mais de 7 mil milhões de euros». O anúncio coincide com «a autorização de despesa para o lançamento do concurso, com vista à execução do segundo troço da Linha de Alta velocidade Porto-Lisboa, correspondente a Oiã-Soure, após aprovação em reunião de Conselho de Ministros», esta terça-feira, num montante máximo de 1.604.296.194,12 euros (valor atual líquido).

D.R.
Assegurado financiamento para modernização da ferrovia

O MIH lembrou que para este projeto, «a Infraestruturas de Portugal propôs a adoção de um modelo de parceria público-privada [PPP]», que abrange as componentes de conceção, projeto, construção, financiamento, manutenção e disponibilização.

O projeto está dividido em três contratos: Porto (Campanhã)-Oiã, Oiã-Soure e Soure-Carregado. A tutela recordou ainda que a concretização do projeto de Alta Velocidade Porto-Lisboa, incluído no Programa Nacional de Investimento 2030 (PNI2030) «contabiliza já um primeiro concurso, lançado em janeiro de 2024, para execução do primeiro troço, Porto (Campanhã) - Oiã, sobre o qual o júri do concurso já se pronunciou sobre a proposta dada como válida», de um consórcio que integra a Mota-Engil. Já o lançamento do terceiro concurso para o troço Soure-Carregado «está previsto para o início do ano de 2026, estando em fase de conclusão o Estudo Prévio e do Estudo de Impacte Ambiental, para sua submissão à Agência Portuguesa do Ambiente, para dar início à Avaliação de Impacte Ambiental», adiantou a tutela.

Aumento de preços das casas criou novo perfil de sem-abrigo

EXCLUSÃO O coordenador da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) admitiu ontem que o custo da habitação contribuiu para criar um novo perfil de excluídos e afirmou não dispor de números atualizados do fenómeno.

Falando na comissão parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, para apresentar a ENIPSSA 2025-2030, aprovada pelo anterior Governo, Henrique Joaquim explicou que os dados validados mais recentes remontam a dezembro de 2022 (10.700 pessoas na condição de sem-abrigo), mas admitiu um aumento dos casos.

«Há um aumento de sem-abrigo mas também um aumento das pessoas que saem da condição», afirmou o gestor, que não se quis comprometer com números, alegando que o levantamento nacional ainda não está concluído.

D.R.
Problema dos sem-abrigo tem vindo a agravar-se

Apesar disso, Henrique Joaquim referiu que se tem «assistido no último ano, ano e meio, a uma mudança do perfil das pessoas sem-abrigo», com mais casos de imigrantes e jovens, empurrados para a exclusão devido ao preço das casas.

Para o gestor, a próxima ENIPSSA deve incluir «uma intervenção muito mais robusta ao nível da prevenção», porque a experiência demonstra as dificuldades acrescidas na gestão dos casos crónicos. «Sabendo melhor o diagnóstico e as dificuldades de integração, temos o conhecimento para agir a montante» junto das pessoas que estão em risco de ficarem na condição de sem-abrigo.

O presidente da Câmara de Lisboa afirmou ontem que esta cidade identificou 3.378 pessoas em situação de sem-abrigo no final de 2023, das quais 594 a dormir na rua, verificando-se mais 200 pessoas sem teto do que em 2022.

«Temos 3.378 pessoas em situação de sem-abrigo em Lisboa e, dessas, 594 não têm teto», declarou Carlos Moedas, à margem da inauguração do projeto "Unidade Municipal de Prevenção e Autonomia", na freguesia lisboeta do Beato, que vai acolher quem está a viver na rua há menos de um mês, prevenindo que permaneçam em situação de sem-abrigo.

16 mortos e 593 feridos em 1.761 acidentes

Dezasseis mortos, 43 feridos graves e 550 ligeiros resultaram dos 1.761 acidentes registados durante a campanha "2 Rodas: Agarre-se à Vida", que decorreu entre 10 e 16 deste mês, informou ontem a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR). Em relação ao período homólogo, aumentou o número de vítimas mortais (mais cinco), mas diminuiu o número de acidentes (menos 1.194), assim como o de feridos graves (menos 28) e de ligeiros (menos 464). «As 16 vítimas mortais, 11 do género masculino e cinco do género feminino, tinham idades entre os 18 e os 73 anos», precisa a ANSR em comunicado. Os acidentes com mortos, registados durante a semana em que decorreu a campanha conjunta da ANSR, GNR e PSP, consistiram em oito colisões e seis despistes e ocorreram nos distritos de Aveiro (2), Bragança (2), Coimbra, Guarda, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo (4) e Viseu (2).

Mais de 42 mil ucranianos estão desaparecidos

GUERRA NA UCRÂNIA Mais de 42 mil cidadãos ucranianos estão dados como desaparecidos pelas autoridades devido à guerra, à ocupação de territórios por parte da Rússia ou a catástrofes naturais, informou ontem o Governo de Kiev.

O Ministério do Interior da Ucrânia, equivalente ao Ministério da Administração Interna, citado pela agência Ukrinform, refere que desde o estabelecimento do registo sobre pessoas desaparecidas, as autoridades ucranianas identificaram um total de 51 mil cidadãos «com paradeiro desconhecido».

Dmitro Bogatiuk, funcionário do ministério, disse à Ukrinform que a maioria das pessoas encontradas «com vida são prisioneiros de guerra», acrescentando que, entretanto, «quatro mil cidadãos que estavam desaparecidos foram encontrados mortos». Atualmente, o registo oficial de Kiev indica que «42 mil cidadãos são considerados desaparecidos».

As autoridades de Kiev têm reiteradamente acusado a «falta de transparência da Rússia» quanto a informações sobre soldados ucranianos capturados no contexto da guerra.

A última invasão militar da Rússia, em 2022, causou crises humanitárias que «provocaram o desaparecimento de milhares de cidadãos ucranianos nas zonas afetadas», disse a mesma fonte. Segundo dados de Kiev, «muitas pessoas desapareceram» nos territórios ocupados pela Rússia, no leste do país, sendo que as forças de Moscovo têm sido acusadas pela Ucrânia de levar a cabo execuções, deportações e detenções arbitrárias de civis.

Entretanto, a Rússia e a Ucrânia, na sequência de negociações mediadas pelos Emirados Árabes Unidos, trocaram ontem novamente prisioneiros de guerra, com cada uma das partes a libertar 95 soldados, anunciou o Ministério da Defesa russo.

Governo reforça 1.º Direito com 400 milhões de euros

HABITAÇÃO O Conselho de Ministros aprovou ontem o reforço da dotação nacional em 400 milhões de euros para garantir o financiamento a 100% de 26 mil habitações até 2026, no âmbito 1.º Direito. «Tendo em vista a implementação da estratégia de aceleração do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] preconizada pelo Governo na componente da habitação, foi aprovada uma programação plurianual de despesa que garanta a previsibilidade da mesma e assegure a cabal execução dos projetos incluídos no PRR e o cumprimento do objetivo estabelecido», lê-se no comunicado do Conselho de Ministros. A resolução que autoriza o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana a reforçar a dotação nacional em 400 milhões de euros foi aprovada através da rede informática do Governo.

agenda

TÁXIS

Viseu
232 411 181 - 232 425 444
232 429 453

Tondela
Rebelo & Correia, Lda
232 841 123

Aut. Alug. Adriano Rodrigues
232 822 496

Mangualde
Abel Almeida, Lda
232 623 333
Alberto Amaral
232 382 536

Agora mais perto de si!
Consultas presenciais e por telefone
210 929 000

TELEFONES DE URGÊNCIA

Viseu	
Bombeiros Voluntários	232422047
Bombeiros Municipais	232423822
GNR	232467940
Hospital S. Teotónio	232420500
C. Saúde 1	232419900
C. Saúde 2	232457240
C. Saude 3	232467290
PSP	232480380
Beira Gaz	800508800
Armamar	
GNR	254 855 209
Bombeiros	254 855 259
C. Saúde	254 855 260 ?
Carregal do Sal	
Bombeiros	232968250
GNR	232968134
C. Saúde	232968164
Castro Daire	
Bombeiros	232386444 - 232319050
GNR	232382139
C. Saúde	232319182
Cinfães	
GNR	255 560 870
Bombeiros	255 561 567
Centro de Saúde	255 561 275
Lamego	
Bombeiros	254609122 - 254613866
GNR	254612123
C. Saúde	254609210
Hospital	254609980 - 254655133
PSP	254612022 - 254656739
Mangualde	
Bombeiros	232619610
GNR	232622258
C. Saúde	232619480
Mortágua	
Bombeiros	231920122
C. Saúde	231927560
GNR	231927360
Moimenta da Beira	
Bombeiros	254582153 - 254582609
GNR	254582102 - 254583726
C. Saúde	254582338
Nelas	
Bombeiros	232941250
GNR	232944293
C. Saúde	232949086
Penalva do Castelo	
Bombeiros	232641444 - 232642606 - 232642800
GNR	232641218
C. Saúde	232642354 - 232642390
Santa Comba Dão	
Bombeiros	232881670
GNR	232882229 - 232882717
C. Saúde	232882290 - 232881198
Gare	232891479
São Pedro do Sul	
Bombeiros	232720110
GNR	232711219
Hospital	232723290
C. Saúde	232731734
Sátão	
Bombeiros	232981325
GNR	232981141
C. Saúde	232982075
Tondela	
Bombeiros	232814112
GNR	232819370
Vila Nova de Paiva	
Bombeiros	232604139
C. Saúde	232604782
GNR	232604139
Vouzela	
Bombeiros	232772115
GNR	232772024
C. Saúde	232772089
Aguiar da Beira	
Bombeiros	232688444
GNR	232688125
C. Saúde	232688102
Seia	
Bombeiros	238310310
GNR	238312242
C. Saúde	238315715
Hospital	238314829 - 238315118
Cine Teatro Jardim	238310249
Oliveira de Frades	
GNR	232 761 236
Bombeiros	232 760 230
Centro de Saúde	232760400
Penedono	
GNR	254 504 151
Bombeiros	254 504 120
Centro de Saúde	254 549 302
Resende	
GNR	254 877 304
Bombeiros	254 877 122
Centro de Saúde	254 877 101
São João da Pesqueira	
GNR	254 484 244
Bombeiros	254 484 293
Centro de Saúde	254 484 828
Sernancelhe	
GNR	254 595 200
Bombeiros	254 595 455
Centro de Saúde	254 550 000 / 254 550 000
Tabuaço	
GNR	254 789 214
Bombeiros	254 789 108
Centro de Saúde	254 780 139
Tarouca	
GNR	254 4679253
Bombeiros	254 677 412
Centro de Saúde	254 679 200 / 254679301

CINEMAS

Cinemas NOS Forum Viseu

Sala 1 – Horizon: Uma Saga Americana: Capítulo 1
+12 15h15, 19h30
Sala 1 – Gru O Maldisposto 4 VP
+6 11h45*(*Só Sáb. e Dom.)
Sala 2 – Bad Boys: Tudo ou Nada
+14 20h15
Sala 2 – Gru O Maldisposto 4 VP
+6 14h15, 17h15
Sala 3 – Divertida-Mente 2 VP
+6 11h30*(*Só Sáb. e Dom.), 14h00, 16h30
Sala 3 – Um Lugar Silencioso: Dia Um
+14 19h45
Sala 4 – Memória
CB 13h30, 16h00, 18h30, 21h00
Sala 5 – Divertida-Mente 2 VO
+6 12h00*(*Só Sáb. e Dom.), 15h00, 17h30, 20h00
Sala 6 – Podia Ter Esperado por Agosto
CB 14h45, 17h45, 20h45

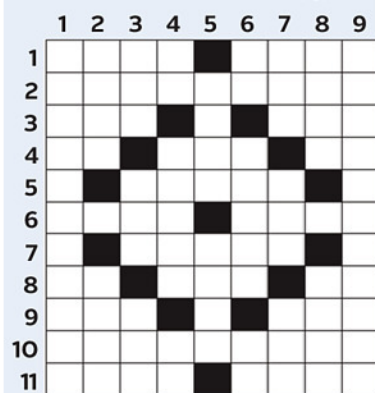
Cinemas NOS Palácio do Gelo

Sala 1 – Divertida-Mente 2 (VP)
+6 10h45, 13h30, 16h00, 18h30
Sala 1 – Leva-me Para a Lua
+12 21h15
Sala 1 – Divertida-Mente 2 (VO)
+6 00h10*(*Só 6ª e Sáb.)
Sala 2 – Divertida-Mente 2 (VP)
+6 12h30, 15h00
Sala 2 – Divertida-Mente 2 (VO)
+6 17h25, 19h50, 22h15
Sala 3 – Bad Boys: Tudo Ou Nada
+14 13h00, 16h00, 19h10, 21h45
Sala 4 – O Agente Americano
CB 12h50, 15h15, 21h00, 23h25
Sala 4 – Leva-me Para a Lua
+12 18h00
Sala 5 – Tornados
CB 12h40, 15h30, 18h45, 22h00
Sala 6 – Gru O Maldisposto 4 (VP)
+6 10h55, 13h15, 15h45, 18h15
Sala 6 – Gru O Maldisposto 4 (VO)
+6 21h30
Sala 6 – Tornados
CB 23h50* (*Só 6ª e Sáb.)

CRUZADAS

Horizontais – 1. Enseada; Larvas em ferida de animal 2. País sul-americano 3. Santo; Víscera 4. Porco; Bigorna de ourives; Escorreita 5. Prejudicar 6. Desmoronar-se; Sacerdote judaico 7. Monumentos megalíticos 8. Abalar; Rio suíço; Bário (s. quím.) 9. Hora canónica; Ilha do Mar do Norte 10. Com seis versos 11. Parecenças; Fileiras.

Verticais – 1. Espécie de lima 2. Jarro (planta); Triturar 3. Quase um figo; Nome de mulher; Ferida de criança 4. Vogais de maré; Meiga; Aquelas 5. Escalvadas; Bigorna de cuteleiro 6. Antigo nome do Dó; Tratar, curar; Basta! 7. Gracejar; Chefe etíope; Muitos 8. Erva-doce; Fosca 9. Bondosos, caridosos (fig.).

SUDOKU

	8		6			5	3	9
		6					1	2
			7	5				
4							5	6
5			4		8	3		7
2	9							8
				8	3			
8	2					4		
1	3	7			6		2	

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

Fazemos todo o tipo de impressões
Tel: 915 139 823

FARMÁCIAS

VISEU – Grão Vasco (serviço permanente) – Tlf.: 232388344 - Farmácia de Bodiosa – Tlf.: 232972299 – Sousa Pais (Torredeita) – Tlf.: 232998002 - Nova (Loureiro de Silgueiros) – Tlf.: 232957316 – São José (Lordosa) – Tlf.: 232427418 (todas em regime de disponibilidade), Farmácia Grão Vasco – Tlf: 232388344 (aberta 24 horas).
CARREGAL DO SAL – Abreu – Tlf.: 232968630
MANGUALDE – Espinho Petrucci – Tlf.: 232622240 - Beirão (Chãs de Tavares) – Tlf.: 232651339
MORTÁGUA – Abreu – Tlf.: 231922185
NELAS – Pelourinho – Tlf.: 232671210 – Faure – Tlf.: 232944241
OLIVEIRA DE FRADES – Oliveirense – Tlf.: 232761218
PENALVA DO CASTELO – Silveira – Tlf.: 232641362
SANTA COMBA DÃO – Santa Comba – Tlf.: 232244638 - Sales Mano (Vimieiro) – Tlf.: 232891158
SÃO PEDRO DO SUL – Arminda Silva – Tlf.: 232712136 - Teixeira (Santa Cruz da Trapa) – Tlf.: 232799123 - Eugénia Rito (Termas) – Tlf.: 232728013 - Pindelo dos Milagres (Pindelo dos Milagres) – Tlf.: 232309014 – Seixas Poças (São Pedro do Sul) – Tlf.: 232731244 (todas em regime de disponibilidade).
SÁTÃO – Carvalho - Tlf.: 232985295 – Santo André (Lamas) Tlf.: 232665186
TONDELA – Tomás Ribeiro (serviço permanente) – Tlf.: 232822227 – Besteiros - Tlf.: 232851290 - Tourigo – Tlf.: 232871042 – Almiro - Tlf.: 232851290 - Lajeosa (Lajeosa do Dão) – Tlf.: 232957477 – Soares (Tondela) – Tlf.: 232841323 – Ribas de Sousa (São João do Monte) – Tlf.: 232862119 – Caramulo – Tlf.: 232861257 (todas em regime de disponibilidade).
VOUZELA – da Torre (Alcofra) – Tlf: 232752849 – Ana Rodrigues Castro (Campia) - Tlf: 232758179 - Teixeira – Tlf.: 232772507 – Vouzela – Tlf: 232779345

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

19 de julho - sexta-feira

Mensais: Santa Luzia (Mealhada); Tentúgal (Montemor-o-Velho); Campo de Jales (Vila Pouca de Aguiar); Sebal (Condeixa-a-Nova); S. João do Monte (Tondela); Souselas (Coimbra) e Urgeira (Vila Nova de Ourém).
Mensal (3.ª sexta-feira): Oleiros.
Semanais: Pombal (mercado); Trancoso (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Sertã; Oliveira do Hospital; Ansião; Avelar (Ansião); Lalim (Lamego); Oleiros; Penalva do Castelo; Porto de Mós e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Hora da Sorte - Lotaria Popular
14:30 - Escrava Mãe
15:30 - A Nossa Tarde
17:30 - Portugal em Direto
19:00 - O Preço Certo
19:59 - Telejornal
21:00 - Investigação Europa
21:30 - Joker
22:30 - Gilmário Vemba no Altice Arena
00:30 - S.W.A.T: Força de Intervenção
01:15 - Grande Entrevista
02:15 - Terra 4.0
02:30 - Escrava Mãe
03:30 - Televendas

RTP 2

07:00 - Zig Zag
13:10 - As Coisas em Volta: A Vida Misteriosa dos Objectos
13:40 - Viva Saúde
14:10 - A Fé dos Homens
14:45 - Ciclismo: Volta à França 2024
16:55 - Zig Zag
20:30 - Folha de Sala
20:35 - Espaços Incríveis de George Clarke
21:30 - Jornal 2
22:00 - Hotel à Beira-Mar
22:50 - Folha de Sala
22:55 - Billie
00:30 - O Oitavo Candidato
01:00 - Davos 1917
01:50 - Karyna Gomes e Remna no B.Leza
03:10 - Folha de Sala
03:15 - Led Zepplin por Jimmy Page
04:00 - Ouro de Lei, Histórias do Ouro Popular Português
05:55 - Folha de Sala
06:00 - A Fé dos Homens
06:32 - Repórter África

SIC

06:00 - Edição da Manhã
08:30 - Alô Portugal
10:00 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:45 - Linha Aberta
16:00 - Júlia
18:00 - Terra e Paixão
19:00 - Casados à Primeira Vista - Diários (Tarde)
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - A Promessa
22:45 - Senhora do Mar
23:30 - Papel Principal - A Vingança
00:00 - Casados à Primeira Vista - Diários (Noite)
00:45 - Travessia
01:30 - Passadeira Vermelha
03:30 - Terra Brava
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI

05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:05 - TVI - Em Cima da Hora
14:50 - A Sentença
16:00 - A Herdeira
16:30 - Goucha
17:30 - Dilema: Última Hora
19:00 - Dilema: Diário
19:57 - Jornal Nacional
21:30 - Dilema: Especial
22:00 - Cacau
23:05 - Festa é Festa
00:00 - Dilema: Extra
01:30 - Dilema: Ligação à Casa
02:15 - O Beijo do Escorpião
02:55 - Deixa Que Te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Viseu não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Horóscopo

Carneiro - Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade. No amor está em alta! Aproveite para mostrar ao seu par quanto o ama. Cuidado com as tentações que possam prejudicar a saúde. Cuide de si.

Touro - Carta do Dia: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências. Clima de harmonia familiar e amorosa. Entregue-se ao amor. Poderá sofrer de algum stress. Recupere a calma tomando um chá de valeriana.

Gémeos - Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha. Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha.

Caranguejo - Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Terá tendência para andar mais misteriosa. Evite preocupar o seu par. Coma maçãs. Ajudam a ganhar força e fazem bem aos rins.

Leão - Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Supere os problemas na sua relação conversando com o seu par. Pode sentir-se febril. Tome chá frio de hortelã.

Virgem - Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio. Combata os medos e entregue-se ao amor. A felicidade espera por si! Tendência para problemas de vesícula. Tome um chá verde.

Balança - Carta do Dia: 9 de Ouros, que significa Prudência. Aconselha-se prudência antes de assumir um novo compromisso. Melhore as digestões tomando um chá de menta após as refeições.

Escorpião - Carta do Dia: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Procure ser sempre justa com a pessoa que tem ao lado. Todos temos pequenos defeitos. Possíveis problemas de aftas. Aplique gel de aloé vera.

Sagitário - Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade. Um amigo pode precisar de desabafar. Saber ouvir é uma virtude. Dê mais importância às dores que sente. Se necessário vá ao médico.

Capricórnio - Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Possibilidade de realizar um sonho a nível amoroso. Tendência para dores de dentes. Procure o dentista.

Aquário - Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria. Evite ser demasiado reservado. Dê-se a conhecer aos outros. Diminua o sal na preparação das refeições. Mantenha a tensão arterial controlada.

Peixes - Carta do Dia: 9 de Copas, que significa Vitória. Seja sempre amorosa com o seu par. Há que dar para receber. Para melhorar o humor coma espinafres. Também dão energia.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Baia; Uras 2. Argentina; 3. São; Rim 4. Tó; Tás; Sã 5. Lesar 6. Ruir; Rabi 7. Antas 8. Ir; Aar; Ba 9. Noa; Man 10. Hexástico 11. Ares; Alas.

Verticais – 1. Bastardinha 2. Arão; Roer 3. Igo; Lia; Axe 4. Ae; Terna; As 5. Nuas; Tais 6. Ut; Sarar; Tá 7. Rir; Ras; Mil 8. Anis; Baça 9. Samaritanos.

SOLUÇÕES SUDOKU

7	8	4	6	1	2	5	3	9
9	5	6	8	3	4	7	1	2
3	1	2	7	5	9	6	8	4
4	7	8	3	9	1	2	5	6
5	6	1	4	2	8	3	9	7
2	9	3	5	6	7	1	4	8
6	4	5	2	8	3	9	7	1
8	2	9	1	7	5	4	6	3
1	3	7	9	4	6	8	2	5

IMOBILIÁRIO

VENDAS
APARTAMENTOS

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T3. C E"D". Arcozelos, Moimenta da Beira. € 120.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031 096-217

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T3. C E"F". Viseu. € 190.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax. pt/ 122 031154-23

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T3. C E"A". Viseu. € 245.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax. pt/ 122 0311 18-41

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T4 COM TERRAÇO. C E"E". Praça de Goa, Viseu. € 235.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax. pt/ 122 031160-172

VENDAS
MORADIAS

REMAX DIMENSÃO - ARCOZELO DAS MAIAS a cerca de 6 kms de Oliveira de Frades, www.remax. pt/126021010-88 ; moradia em pedra para reabilitação, com logradouro, próxima da parais fluvial de Sejães CE "F"; AMI 18128; 22.500€ tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - SEGÕES - MOIMENTA DA BEIRA, a cerca de 5 kms de Vila Nova de Paiva- www.remax.pt/ 12602 1010-14 ; moradia em pedra para reabilitação, com logradouro, junto à praia fluvial de Segões; CE "NC"; AMI 18128; 29.000€ tlm. 935 532 100

REMAX DINÂMICA - VENDE CASA DE HABITAÇÃO. C E"NA". Vila Nova de Paiva. € 8.490. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1157-16

REMAX DINÂMICA - VENDE CONJUNTO DE MORADIA T2 + 3. C E"F". Abraveses, Viseu. € 247.500. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1038-312.

REMAX DIMENSÃO - MATELA – PENALVA DO CASTELO, moradia T1, com pequeno logradouro; www.remax. pt/1260 21010-99; CE "NC"; AMI 181 28 ; 26.000€; tlm 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - PÓVOA DE CERVÃES- MANGUALDE, moradia T1; www.remax.pt/ 126021 010-102; CE "F"; AMI 18128; 65.000€; tlm 935 532 100

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T1. C E"NA". Tondela. € 50.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax.pt/ 12203 1150-33

VENDE-SE TERRENO
c/ projecto aprovado e licença de construção, T4, a 200 m da praia de Quiaios (vista para a praia).
Telem. 914 021 778
(entre as 11h45 e as 12h30 e as 18h e as 19h)

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T2. C E"C". Moimenta da Beira. € 110.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31096-221

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA ISOLADA T3. C E"D". Queirela, Bodiosa. € 170.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031 084-328

REMAX DINÂMICA - VENDE Moradia T3. CE"D". Calde, Viseu. € 112.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax. pt/ 1220 31157-11

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T3. C E"E". Moimenta da Beira. € 237.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122 031096-222.

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T3. C E"F". Pinheiro, Aguiar da Beira. € 199.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31040-404

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T3. C E"F". São Pedro de France, Viseu. € 77. 000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31171-18

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T4. C E"NA". Arcozelos, Moimenta da Beira. € 250.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1096-224

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T4. C E"D". Moledo, Castro Daire. € 155.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031118-80

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T5. C E"A". São João de Lourosa, Viseu. € 290.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31154-24

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T5. C E"E". Gralheira, Cinfães. € 130.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1264 210 23-3

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T7. C E"E". Cavernães, Viseu. € 275.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31038-339

VENDAS
RÚSTICAS

REMAX DIMENSÃO - MELO-GOUVEIA, SITUADA NO sopé da Serra da Estrela, a cerca de 8 kms de Gouveia, www. remax. pt/1260 21010-84; moradia em pedra para reabilitação CE "NC"; AMI 18128; 17.000€ tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - OLIVEIRA DO CONDE-CARREGAL DO SAL, a cerca de 6 kms de Carregal do Sal, www.remax. pt/126 0210 10-92 ; moradia em pedra para reabilitação CE "F"; AMI 18128; 23.000€ tlm. 935 532 100

VENDAS
TERRENOS

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO COM 7629 M2. C E"NA". Silgueiros, Viseu. € 75.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31152-11

REMAX DIMENSÃO - CABANA DE VIRIATO – CARREGAL DO SAL- Terreno agrícola com cerca de 3.000m2 e casa de apoio agrícola; www.remax. pt/1260 21 009-95 ;CE"NC"; AMI 181 28; 15.000€; tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - EIRA QUEIMADA –TAROUCA - TERRENO com parcela para construção e parcela agrícola, com 4.170 m2 no total ;www. remax.pt/ 126021009-37 CE"NC"; AMI 18128; 29.000€; tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - VISEU SILGUEIROS -WWW.REMAX. PT/12 602 1010-13; Terreno para construção com 3.169 m2 ;CE "NC"; AMI 18128 ; 55. 000€; tlm. 935 532 100

EMAX DIMENSÃO - VISEU SILGUEIROS-WWW.REMAX. PT/ 1260 21010-44; Terreno para construção com 700 m2 ;CE "NC"; AMI 18128 ; 42.000€; tlm. 935 532 100

REMAX DINÂMICA - VENDE LOTE PARA CONSTRUÇÃO com área de 6340 m2. CE"NA". Santos Evos, Viseu. € 27.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 3111 8-68

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO COM 9125 M2. C E"NA". Boa aldeia, Farminhão e Torredeita, Viseu. € 60.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031152-6

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 1295 m2. CE"NA". Abraveses, Viseu. € 110 000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31162-33

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 17220 m2. CE"NA". Boa aldeia, Farminhão e Torredeita, Viseu. € 95.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220311 52-5

4now
QUERES CONCLUIR O 12.º ANO E INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO OU ENSINO SUPERIOR?
TÉCNICO/A DE PLANEAMENTO INDUSTRIAL DE METALURGIA E METALOMECÂNICA
HORÁRIO LABORAL | B-LEARNING | VISEU
DESTINATÁRIOS:
• IDADE ENTRE OS 14 E 29 ANOS
• MÍNIMO 9.º ANO OU ENSINO SECUNDÁRIO INCOMPLETO
INÍCIO EM SETEMBRO 2024
APOIOS:
• SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO 6€/DIA
• SUBSÍDIO DE TRANSPORTE ATÉ 76,39€/MÊS
• BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO ATÉ 50,92€/MÊS
• BOLSA DE MATERIAL ATÉ 163€/ANO
• 3 ESTÁGIOS COM DIREITO A APOIOS SOCIAIS
• SUBSÍDIO DE ACOLHIMENTO ATÉ 254,63€/MÊS
AGARRA JÁ O TEU FUTURO! INSCREVE-TE ATÉ 30 DE AGOSTO
938 606 258 | 232 285 499 | INFO@4NOW.PT
PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

CONTACTOS
VISEU

A LOIRA FOGOSA, 42A, meiguinha, beijoqueira, peludinha, oral gostoso, atende nas calminhas... 967 150 100

PRIMEIRA VEZ EM VISEU portuguesa namoradinha ocasional. Oral bem molhadinho, sexo com tesão sensualidade e desejo. Sou a diferença para melhor. O melhor SEXO da tua vida. Liga já, nao te vais arrepender de me conhecer. 968 874 814

UNIVERSITÁRIA PORTUGUESA 23A loirinha, peito XL, O. Molhado, Mãos de Fada, Adoro 1 Boa Língua... Massagens e Acessórios. Telm. 916 404 019

967 652 154 /// Menina elegante,Gruta quentinha,grelo xl.Peludinha.Oral divinal.Sem pressa. Prazer garantido. Local privado e discreto. Todos os dias de 9hs as 23.30h

MENINA DESEMPREGADA atende por necessidade. Loirinha, pequenina, peitões, grelinho XL.... Adoro uma boa língua! T: 960 155 447

IMOBILIÁRIO

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 500 m2. CE"NA". Queirã, Vouzela. € 8.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax.pt/ 122031 152-7

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 707 m2. CE"NA". Gerós, São Pedro do Sul. € 60.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031038-328

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO para construção com área de 1390 m2. CE"NA". Mundão, Viseu. € 70.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1154-5

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com área de 2004 m2. CE"NA". Santos Evos, Viseu. € 38.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1074-123

EMPREGO

Restaurante em Viseu recruta ajudante de cozinha
Com experiência. Tempo inteiro e part-time
232 415 220

TABOADELLA 1255
Situada em Silvã de Cima, Sátão.
Estamos a recrutar OPERADOR DE ADEGA
Envie o seu CV: recrutamento@amorimfamilyestates.com

ASTROLOGIA

Professor Darame
Astrólogo Mestre Professor
Telm: 920 129 431 | 935 436 747
Não há problema sem solução!
Ajuda a resolver todos os seus problemas, mesmo os mais difíceis como: amor, amarração da mulher em 7 dias e do homem em 8 dias, impotência sexual, sorte, doenças espirituais, negócios, atração de clientela, vícios, álcool, drogas, etc...
Com garantia e sigilo absoluto!
VISEU || OLIVEIRA DE FRADES
Atende todos os dias das 8h às 22h

AUTOMÓVEIS

HONDA CIVIC 1.4is SEDAN (como novo) - Maio 2000
com 52000km, Cilindrada de 1396 cc.
Extras: Jantes de liga leve, ar condicionado, rádio com ligação ao telemóvel, GPS amovível, alarme e cobertura de lona.

968 176 386

VENDA
AUTOMÓVEIS

VENDO VIATURAS usadas, até 2000€. Telm 967 266 608

COMPRO TODO O TIPO de automóveis, com e sem avaria, vistoria, vou ao local. Telm 967 266 608

CITROEN BERLINGO, Dezembro 2009, 1.6 HDI, com todos os extras, 4.800 euros. 912 259 918

ALFA ROMEO 156, 1.9 JTD, 2003, com todos os extras, 2.800 euros. 912 259 918

CLASSIFICADOS
ANUNCIE AQUI
T.: 232 000 030

GANHE CONVITES SEM SORTEIO
Assinantes do Diário de Viseu com a subscrição em dia têm direito a uma redução de 1 DV nos passatempos. Limitado a 1 jornal por dia.
Diário de Viseu

5 DV = 1 CONVITE

3 DV = 1 CONVITE
31/7 a 11/8 Santa Maria da Feira
VIAGEM MEDIEVAL EM TERRA DE SANTA MARIA
6€ VALOR DA OFERTA

5 DV 1 CONVITE * INFANTIL 9€ VALOR DA OFERTA
7 DV 1 CONVITE * ADULTO 14€ VALOR DA OFERTA
PORTUGAL DOS PEQUENITOS
Coimbra

Todas estas acções estão limitadas ao stock existente e são válidas para jornais do dia de hoje, adquiridos na sede do Diário de Viseu (R. Alexandre Herculano, 198). Promoções não acumuláveis entre si.
INFORMAÇÕES: 232 000 031 917 820 631

18 de julho de 2024
quinta-feira

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE

Viseu
Céu pouco nublado.
Subida da temperatura máxima.
Vento fraco.
13º/30º

Viseu
Céu limpo.
Subida da temperatura mínima.
Vento moderado.
15º/30º

MARÉS

Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 1h08 e 13h34
Baixa-Mar às 7h18 e 19h50

Porto de Aveiro
Preia-Mar às 1h25 e 13h53
Baixa-Mar às 7h19 e 19h53

www.diariodeviseu.pt | diarioviseu@diariodeviseu.pt | www.facebook.com/diarioviseu | **Publicidade/Assinaturas** 232 000 030* | **Redação** 232 000 031*

Dois mortos em acidentes nas estradas de Viseu durante a última semana

Sinistralidade A nível nacional, registaram-se 16 mortos, 593 feridos e 1.761 acidentes rodoviários

Dois dos 16 mortos registados durante a campanha "2 Rodas: Agarre-se à Vida", que decorreu entre 10 e 16 de julho, são do distrito de Viseu, informou ontem a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), em comunicado. Além das vítimas mortais, registaram-se ainda 43 feridos graves e 550 ligeiros, a nível nacional.

Em relação ao período homólogo, aumentou o número de vítimas mortais (mais cinco), mas diminuiu o número de acidentes (menos 1.194), assim como o de feridos graves (menos 28) e de ligeiros (menos 464).

"As 16 vítimas mortais, 11 do género masculino e cinco do género feminino, tinham idades compreendidas entre os 18 e os 73 anos", precisa a ANSR em comunicado.

Os acidentes com mortos, registados durante a semana em que decorreu a campanha conjunta da ANSR, da Guarda Nacional Republicana (GNR)

JOSÉ FONSECA

Balanço regista um aumento de vítimas mortais face a 2023

e da Polícia de Segurança Pública (PSP), consistiram em oito colisões e seis despistes e ocorreram nos distritos de Aveiro (2), Bragança (2), Coimbra, Guarda, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo (4) e Viseu (2).

No mesmo período, "foram fiscalizados em controlo de velocidade por radar 5,3 milhões de veículos, 5,2 milhões dos quais pelo SINCRO – Sistema Nacional de Controlo de Velocidade", da ANSR, e presencialmente 46,2 mil.

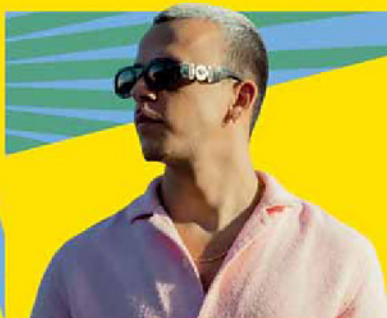
"Do total de 5,4 milhões de veículos fiscalizados durante a campanha, registaram-se 22,9 mil infrações", acrescenta.

A Campanha de Segurança Rodoviária "2 Rodas: Agarre-se à Vida" foi a sétima das 12 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024 e até ao final do ano serão realizadas mais cinco, uma por mês.

PALCO FORUM VISEU

DAVID FONSECA
26 julho
21h30

27 julho
21h30
DOMINGUES

ANIMACCORD
Masha e o Urso™
28 julho
11h00/ 17h30

FORUM VISEU

Mais informações em **forumviseu.net**

Diário de Viseu

Não pode ser vendido separadamente

HOMENAGEM A ARISTIDES DE SOUSA MENDES

Director Adriano Callé Lucas **Edição** 18 de julho de 2024 Quinta-feira

MARTA FERREIRA | LFA FOTOGRAFIA

Museu Aristides de Sousa Mendes celebra o legado do Homem e do diplomata

Carregal do Sal O Museu Aristides de Sousa Mendes é inaugurado amanhã, numa cerimónia presidida por Marcelo Rebelo de Sousa. Na data em que se assinala o aniversário de nascimento de Aristides de Sousa Mendes, Portugal e o mundo podem testemunhar "o renascer da Casa do Passal, lugar que guarda as memórias da família Sousa Mendes, perpetuadas agora num local emblemático onde será retratada, a vida, o Homem e, em particular, o ato de heroísmo e o seu impacto na história nacional e internacional". O museu abre portas ao público a partir de sábado, para evocar os valores da tolerância e da paz, mas também da esperança num concelho que se quer afirmar pelo Humanismo.

Nascido a 19 de julho em Cabanas de Viriato

Aristides de Sousa Mendes nasceu a 19 de julho de 1885 em Cabanas de Viriato, no concelho de Carregal do Sal. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, seguiu a carreira diplomática, tendo desempenhado funções em vários países. No início da II Guerra Mundial exercia o cargo de Cônsul-Geral de Portugal em Bordéus. Em junho de 1940, na sequência do avanço alemão em território francês, milhares de refugiados juntaram-se naquela cidade. Foi precisamente em Bordéus que, contrariando de forma absolutamente consciente as ordens do Governo Português, Aristides de Sousa Mendes decidiu emitir milhares de vistos para atravessarem Espanha e entrarem em Portugal, salvando-os da perseguição nazi. O ato heroico originou, no entanto, a condenação disciplinar e o fim da carreira de Aristides de Sousa Mendes. O diplomata morreu em Lisboa a 3 de abril de 1954.

"Um Justo entre as Nações"

Considerado um 'Justo entre as Nações', Aristides de Sousa Mendes foi condecorado a título póstumo com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, pelo Presidente da República Portuguesa em 2017 e, desde outubro de 2021, tem honras de Panteão Nacional. A inauguração do museu na casa onde nasceu é mais um "reconhecimento e valorização de um legado" deixado em nome da tolerância e da esperança.

MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES

EDUARDA MACÁRIO

Com Aristides, Carregal do Sal será um polo cultural e humanista

Entrevista Apaixonado por Aristides de Sousa Mendes, pelos seus valores de tolerância, paz, solidariedade, o presidente da câmara municipal acredita que "Carregal do Sal será conhecido pelo concelho do Humanismo". "Este museu é o cumprir de uma grande dívida", afirma Paulo Catalinho Ferraz

Eduarda Macário

Finalmente o Museu Aristides de Sousa Mendes vai ser inaugurado. O que representa este momento para o concelho, para a região e para o país?
Representa o cumprimento de uma dívida muito grande que o país e o mundo tem para com um homem que, num contexto muito difícil, salvou tantos e tantos milhares de pessoas, sabendo que, tendo em conta o regime do seu país, iria ficar na miséria, como aliás aconteceu, tendo deixado toda a família numa situação muito difícil. Mas não obstante tudo isto foi um homem que, apelando à sua consciência fez um dos atos que eu considero mais notórios e mais distintos da nossa humanidade. Há sem dúvida muitos "justos entre as Nações" que também tiveram atos muitos heroicos e não quero desvalorizar ninguém, mas não vi nenhum que tenha feito um ato destes sabendo que iria ter penalizações tão graves. Num regime ditatorial ir contra uma Circular 14 para salvar milhares de pessoas, sabendo que ia deixar a família em condições tão debilitadas é, para mim um ato exemplar. Portanto, o museu encerra em si toda esta dívida que o país e o mundo têm para com este homem.

E hoje, com o que vemos pelo mundo, continua a justificar-se esta homenagem?
Cada vez mais. Hoje vivemos numa sociedade em que não temos grandes líderes, não temos pessoas que marcavam posição política como antigamente, os Mandelas e os Gandi da vida. E hoje, a falta destas lideranças fortes permite que apareçam estes grupos mais extremistas, esta direita radical que tem vindo a ganhar força em muitos países. E não havendo lideranças fortes nós não encontramos um rumo para melhorar a qualidade de vida das pessoas, para estarmos mais próximos e resolver os grandes desafios que hoje a sociedade nos traz. Portanto, ter um Aristides de Sousa Mendes que é um pouco a imagem desta determinação de um grande líder que tomou as atitudes que tomou, hoje fazem todo o sentido, numa altura que temos o mundo em guerra, um mundo de intolerância, de ódio, de radicalismos, de falta de amor, esta homenagem e este museu é o ingrediente mais que necessário para podermos valorizar a atitude deste homem que foi tudo menos o que hoje vivemos. Teve tudo de tolerância, de inclusão, de paixão e compaixão e fé que é algo que nós às vezes não valorizamos. Para mim só faz sentido enquadrarmos a atitude deste homem em dois sentimentos, um que é tipicamente ser beirão, um homem determinado, corajoso. E outro, o ser um homem de fé.

Aristides de Sousa Mendes continuará a ser um herói para os jovens?
É, sobretudo, para eles. Este museu tem todos os públicos-alvo que já nos visitam diariamente apenas para ver a casa onde ele nasceu e desta forma percebemos que é um homem transversal a todas as gerações. Mas a grande aposta deste museu é precisamente os mais jovens, é apostarmos nas escolas. Nesse sentido, vamos fazer um trabalho muito sério, direcionado para as escolas, com as turmas de alunos que venham de forma regular a este museu. Por isso é que antes da visita os alunos vão a um auditório assistir a um filme para perceberem um pouco a história que vão encontrar no museu, depois é a visita e no final voltam de novo ao auditório para um trabalho pedagógico e de reflexão que é muito importante. Nós estamos a direcionar muito este museu para o processo educativo e formativo dos nossos jovens deste legado que o Aristides de Sousa Mendes nos deixa e que nos possa intercetar um pouco a todos nós para percebermos o que é que cada um de nós, à nossa escala, pode fazer pelos Direitos Humanos. Um museu que tenha esta capacidade, esta dimensão de mexer com cada um de nós e fazer-nos refletir sobre o papel que cada um de nós tem nesta sociedade e aquilo que pode fazer para contribuir para melhor a relação entre os povos e termos um mundo mais solidário, é para mim uma grande vitória.

O que é que o visitante pode encontrar no museu?
Nós desde logo tivemos algumas dificuldades em conseguirmos uma narrativa que contasse todas as vertentes da vida de Aristides de Sousa Mendes. Procurámos encontrar um pouco o contexto da força familiar, das suas origens, no contexto do Homem. Depois a dificuldade que foi seguirmos toda a sua carreira diplomática até chegar a Bordéus, com o contexto do momento, com a II Guerra Mundial, todos os fluxos da França sobretudo quando o Hitler chega a Paris e as pessoas fogem para Bordéus com a esperança de que pudessem ter ali algum acolhimento e um visto de Aristides para lhes salvar a vida. Depois temos muitas histórias dos refugiados, de muitas famílias que contam um pouco da sua história com alguns objetos que guardam, mas sobretudo com testemunhos de vários episódios de como Aristides os ajudou. E depois, este efeito de reflexão sobre a vida e sobre o que cada um pode fazer.

O que começou por ser a transformação da Casa do Passal num museu, é hoje muito mais.
É verdade. Hoje é muito mais do que um museu. Quando conseguimos concluir o projeto do museu começámos a ver outras formas de alargar a envolvência deste projeto. Para além de termos a Casa do Passal, a casa que ele ampliou e morou, tínhamos a casa onde ele nasceu, a Casa do Aido que também estava na posse de um privado. Então surgiu uma outra ambição. Porque não neste mundo em que é preciso fazer o acolhimento e a integração de tantos migrantes e refugiados que vêm para o nosso país como tantos portugueses foram para tantos países da Europa e do mundo. Porque não Portugal também poder contribuir, à sua escala, bem planeado, para a integração e o acolhimento destas pessoas. E, nos meus momentos de reflexão individual, surgiu-me esta possibilidade de ver a Casa do Aido como o primeiro centro de acolhimento e integração de refugiados na zona Centro. E na altura, falei com a ministra adjunta, Ana Catarina Mendes, que é uma defensora desta causa, onde fui desde logo acarinhado, olhando para este projeto como uma oportunidade de povoar os territórios de baixa densidade ajudando na sua integração, em nome de Aristides de Sousa Mendes. Avançamos os dois com a candidatura para fazermos aqui em Carregal do Sal uma bolsa nacional de alojamento urgente e temporário através do 1.º Direito. Um projeto que foi aceite pelo IRHU e em que vamos dar resposta aos jovens desacompanhados, aos migrantes e refugiados e também de apoio às mulheres.

E outros sonhos se seguiram.
É verdade. Depois desta conquista vieram outras pois se é preciso integrar estas pessoas, é preciso capacitá-las para o que precisamos de um centro de formação. Procurámos um espaço, que foi protocolado com a CICCOPN que tinha já sede no Norte e no Sul, mas não tinha ao Centro e então

aceitaram vir para cá. Fizemos um protocolo com o IEFP, com o secretário de Estado do Trabalho na altura, com a CIC-COPN e também com a Associação AMAI que nos vai dar suporte do ponto de vista empresarial. Todo este projeto ancorado em Aristides de Sousa Mendes vem criando dinâmicas para desenvolver o território. Assim, através do museu, ganhamos uma dimensão de dignidade e reposição do legado de Aristides.

Até finais de agosto as visitas ao museu são gratuitas. A partir de setembro haverá um programa para escolas e para todas as pessoas que venham

Uma forma também de recuperar a própria aldeia?
Correto. Com a recuperação da sua Casa do Aido vamos revitalizar todo aquele espaço onde Cabanas de Viriato teve muita vida no passado mas que morreu. Tinha imensas casas devolutas e abandonadas e nós vamos recuperar todo aquele espaço e dar-lhe outra centralidade, ajudando pessoas em nome de Aristides, criando dinâmicas depois de formação profissional e colocando estas pessoas no mercado de trabalho para que fiquem cá porque os nossos territórios estão a precisar de gente e de mão de obra. Criar habitação para elas cá morarem, para movimentar a economia do território. Eu acredito que os migrantes são uma janela de oportunidade para os nossos territórios. Mas tem que ser uma coisa bem planeada para que isto não se transforme num problema de falta de integração das pessoas no nosso território. Ainda recentemente assinámos um protocolo com uma associação que vai ter como principal objetivo integrar as pessoas no nosso território, para além do nosso CLAIM.

De que forma estes projetos vão apoiar o desenvolvimento do território?
Através da âncora Aristides de Sousa Mendes surgiram-nos outros projetos complementares que eu acredito que vão melhorar a nossa economia, vão integrar estas pessoas em nome de um dever maior de dignidade humana a estas pessoas e, ao mesmo tempo, ter um centro de formação que nos vai permitir não só capacitar estas pessoas como também criar polos de desenvolvimento e onde iremos também ter ensino superior. Também já fizemos um protocolo com o IPV para termos ensino superior em Carregal do Sal e agora temos que ver quais são as áreas que vamos usar para este trabalho, no que vai ser definido em futuras reuniões com o presidente do Instituto. Tudo isto vai criar dinâmica no território porque quem vem fazer formação não são só os professores de Carregal do Sal, vão ser pessoas do território. E eventualmente até ficarem cá a viver. Nós estamos a tentar através desta âncora maior, criar outras dinâmicas económicas, mas sobretudo humanas.

Mas também no turismo?
O projeto de Aristides de Sousa Mendes só por si, do ponto de vista do museu já atrai turistas. Há aqui alguns mercados muito interessantes, sobretudo o mercado Judeu, e fazendo parte da rede de Judiarias onde nos estamos a integrar. E nesse sentido Carregal do Sal vai passar a ser passagem obrigatória nesta rede que já engloba outros concelhos da região criando-se uma dinâmica muito interessante. Por isso eu acho que a CIM tem aqui um papel muito importante na coordenação de todo este trabalho territorial.

E a CIM é sensível a essa dinâmica?
Eu acredito que sim, pois o executivo é sensível a tudo isto. Mas temos que começar a perceber que mais do que bater a mão no peito e dizer que estamos todos unidos, mas depois quando é preciso discutir a verdadeira coesão territorial cada um continua a ver a sua quintinha diferente da outra. Há muita gente que ainda não percebeu que nós só conseguimos singrar como território se dermos passos e sinais claros de que a coesão não tem a ver com a grandeza de um concelho ou com a voz mais grossa que um presidente de câmara tem. A coesão territorial faz-se pela capacidade que nós, como agentes do território, tivermos em conseguirmos ser charneira em cada uma das áreas diferentes, em cada um dos concelhos. Não precisamos de ter museus em todo o lado, nem outros investimentos iguais em todo o lado. Cada um dos nossos concelhos que compõem a CIM podem ter algo que seja diferenciador e conseguimos assim criar dinâmicas territoriais. Eu não tenho termas, mas temos que valorizar quem as tem. Mas Carregal do Sal tem um legado que é Aristides de Sousa Mendes, então, vamos tornar o concelho num polo central nesta área do Humanismo.

Isso é que é a coesão territorial?
Sem dúvida e só não vê quem não quer. Eu acho que há um trabalho de coesão que é profícuo do secretário executivo da CIM em prol de objetivos comuns do território. Mas há muito a fazer sobretudo na visão que alguns colegas têm só porque têm mais população ou mais dinheiro se consideram superiores aos outros. Eu não vou por aí e da minha parte farei tudo para termos uma região diversificada, mas muito coesa.

Vamos receber mil pessoas no dia 19 que poderão escutar uma mensagem de António Guterres, três minutos deliciosos de se ouvir Hoje é para a família e os visa recipients

Voltando aos turistas. Há outros projetos em curso à volta de um mesmo legado?
Sim, o museu irá atrair, como já atrai, muitos turistas, como também a ciclovia. Nós temos o caminho da esperança que vai unir a Casa do Passal à estação dos caminhos de ferro de Oliveirinha que era o ponto de chegada de muitos refugiados que vinham da Europa e que depois vinham para Cabanas de Viriato onde ficavam até encontrarem outras formas de saírem para os seus países. Nesse caminho nós vamos ter retratados quatro estações correspondentes a quatro momentos importantes nesta vida de Aristides. Desde logo, uma que fala sobre Bordéus, uma segunda sobre a passagem de Hendaia, outra em Vilar Formoso até chegar a Carregal do Sal. Esta ciclovia para além de ser uma partilha com a natureza, é também temática porque vai contar a história de Aristides de Sousa Mendes de uma forma muito leve. Uma ciclovia temática que vai ajudar muito a fechar este ciclo de ciclovias, um produto diferenciador do nosso território".

"A primeira causa para me candidatar foi fazer o museu a Aristides"

Como é que um homem do Douro, nascido em Tabuaço, se apaixona por este projeto que abraça como uma causa?
É sem dúvida uma grande questão. Vim por motivos profissionais pois na altura em que me candidatei a ser médico de família havia quatro ou cinco vagas no distrito e eu escolhi Carregal do Sal. Quando vim e comecei a ter contacto com as populações, o que desenvolvi durante a pandemia e o período de vacinação a que me dediquei a tempo inteiro, comecei também a conhecer o ídolo da minha juventude. E eu também dava consultas em Cabanas de Viriato e fui-me apaixonando cada vez mais por este homem e por este projeto. A Casa do Passal é ao lado da extensão de saúde e, portanto, eu todos os dias via aquela casa cheia de história naquele estado e fui-me apercebendo de todas as contingências, desde logo as dificuldades em ter uma narrativa única. Tínhamos a Fundação Aristides Sousa Mendes, a família, o Comité Francês Sousa Mendes, a Sousa Mendes Foundation, dos EUA, todos eles a quererem o mesmo, mas com sensibilidades diferentes para a Casa do Passal. Não quero falar mal de ninguém e muito menos de presidentes de câmara pois cada um de nós tem uma sensibilidade diferente, mas a minha foi naturalmente para esta causa. Uma pessoa que eu já admirava e que, estando na terra dele mais passei a admirar. Muitas foram as pessoas que me contaram várias histórias e fui ganhando um encanto maior por este homem. Decidi, então passar de um papel passivo, de admirador, para um papel de promotor, de ser mais um contributo para a dignidade deste homem. De que forma? Fazendo-lhe um museu.

Assumiu esta causa na sua tomada de posse.
Abracei-a mesmo antes de me candidatar. Quando me candidatei a presidente da câmara era uma pessoa perfeitamente realizada com o meu trabalho, como médico. Depois de uma pandemia, de um processo de vacinação que correu muito bem e em que Carregal do Sal foi muito exemplo, olhei para este desafio de poder lutar para ser presidente e desde logo centrei esta minha vontade em duas ou três causas. A primeira, não posso negá-la, é precisamente o Museu Aristides de Sousa Mendes. Um museu que há 20 anos andava a ser pensado com várias turbulências à volta do destino a dar a esta casa. Em 2000, foi restituída a dignidade de Aristides de Sousa Mendes pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de então, Jaime Gama, que passou a integrar de novo o corpo diplomático e ressarcida a família.

Intrigou-o o constante adiar deste projeto?
Mais do que intrigar, desesperava-me. Naquela altura é feito o esforço de aquisição da casa para a passar para a Fundação Aristides de Sousa Mendes. Depois disso, discute-se o que se vai fazer e, pelo menos há 10 anos, que se fala em museu, depois da intervenção do Ministério da Cultura a recuperar a casa. Era um desespero que criou uma desesperança nas pessoas e eu confesso que achei que sendo presidente de câmara podia contribuir para esta causa. E pensei logo que se ganhasse, iria ter coragem para fazer o museu.

Mas há vozes contra. Preocupam-no?
Absolutamente nada. Nós vivemos num mundo plural em que todos temos direito a ter as nossas opiniões. Eu também me sentiria mal se fosse a voz da minoria, o que não acontece. Eu sou a voz da maioria das pessoas que defendem que este ato de Aristides de Sousa Mendes deve ser valorizado. Há ainda pessoas muito radicais e ainda imbuídas destes resquícios salazaristas. Eu tive cartas a ameaçar-me por estar a valorizar um homem que a determinada altura da vida desobedeceu ao Salazar. Como também tenho muitas outras pessoas que me ameaçam e põem em causa a legitimidade que eu tenho como presidente de câmara por ter toda esta decisão de aqui fazer um centro de acolhimento e integração de refugiados. Veja o nível a que vai o egoísmo das pessoas em detrimento do caminho, da rua que falta fazer, da limpeza da rua, do buraco à porta. Hoje mudaram completamente os paradigmas e hoje o que é normal é valorizar aquilo que devia ser natural. Eu fui legitimado para estar no lugar que ocupo e se amanhã entender que não estou bem escolhem outro presidente de câmara que pense de outra maneira e esteja na vida política de outra forma.

Também há pessoas pobres no concelho. É em nome delas que as pessoas criticam?
Claro que não. Estas críticas são as vozes centradas no egos, do egoísmo. Se eu disser que não temos pessoas com alguma dificuldades no concelho estou a mentir-lhe. O nosso serviço de ação social está a dar o máximo de resposta possível e não temos nenhuma situação gritante onde não possamos chegar. Temos chegado a todas essas situações. E por isso não consigo perceber. Este é um projeto superior a tudo. Aristides de Sousa Mendes teria de ser sempre uma âncora para a cidade ou concelho onde estivesse o seu legado. Eu ainda tenho muitas contas para pagar deste projetos. E o dinheiro não aparece. Mas não obstante isso nós criamos aqui condições para que o projeto seja viável. Daí eu falar num ato de loucura e de coragem da minha parte, pois lancei-me num desafio sem ter tudo garantido.

Isso leva-o a deixar uma herança pesada para quem vier a seguir?
Não. Nós temos tido grande rigor nas nossas finanças. Do ponto de vista económico esta câmara, no anterior executivo, tinha uma situação financeira estável. Nós continuamos e agora estamos a usar um pouco dessa boa folga para fazer estes projetos diferenciadores. Ninguém entenderia que para eu não pagar os 15% da minha parte ou algum dinheiro que ainda esteja em falta para a museografia e os arranjos exteriores, que não fizessemos a obra. Foi isto que se fez no passado. Mas eu acho que o retorno que vamos ter, o financeiro pode não ser o total, mas haverá um retorno na educação, na dignidade que é reposta. Isto não é para ter lucro. Nós precisamos de ter um concelho com esta vertente humanista. No futuro, se não pudermos ser conhecidos só pelos nossos vinhos, pelas nossas riquezas naturais, eu queria que fossemos distinguidos como o concelho do Humanismo.

"Ainda parece um sonho o que estamos a vivenciar hoje e amanhã"

Entrevista A emoção transparece na voz de Nuno Seabra quando fala de Aristides de Sousa Mendes. Para o presidente da junta de freguesia de Cabanas de Viriato a inauguração do museu é "também um agradecimento a todos quantos fizeram tudo para não deixar esquecer o nome e os valores de Aristides"

Eduarda Macário

E chegou o momento tão desejado. O que representa a inauguração deste museu para Cabanas de Viriato?

É verdade. Finalmente vamos inaugurar o tão desejado Museu Aristides de Sousa Mendes. Representa, sem dúvida, o momento mais histórico que algum dia podemos vivenciar aqui na freguesia e no próprio concelho. É um dia que vai ser muito importante para todos nós. E, sobretudo, é um dia que vai finalizar um capítulo e iniciar um outro. Finalmente vamos fazer a justa homenagem a Aristides de Sousa Mendes. Todos nós, todas aquelas pessoas que durante estas décadas de uma forma ou de outra, foram relembrando sempre de tudo o que ele fez. A grande emoção que vamos sentir dia 19, vai ser também relembrar todas aquelas pessoas que infelizmente já não estão entre nós e que há muitos anos faziam eventos e palestras sobre Aristides de Sousa Mendes para que a sua memória nunca se perdesse. E sexta-feira acaba por ser para nós um marco pois finalmente, todas essas pessoas que tinham como objetivo transformar a Casa do Passal num museu, vão ser celebradas.

Nuno Seabra recorda todos quantos mantiveram Aristides vivo

E depois?

Depois do dia 20, dia em que abre ao público, vai ser uma nova etapa em que se vão transmitir os valores às novas gerações de tudo aquilo que Aristides foi.

E como vai ser essa nova etapa?

Haverá aqui várias vertentes. Uma delas turísticas pois sempre foi dito por todos nós que este seria a âncora para o concelho começar a estar na rota do turismo, até cultural. Carregal do Sal e Cabanas de Viriato e todas as outras freguesias do nosso concelho têm um património cultural e gastronómico riquíssimo e às vezes é difícil chegar às pessoas. Mas acredito que através de Aristides tornar-se-á mais fácil colocarmos Carregal do Sal e Cabanas de Viriato no mapa das preferências dos turistas. E quando fala num segundo capítulo entendo que todas as pessoas que trabalharam tanto e quiseram homenagear Aristides em todas as partes do mundo sempre com o objetivo de lhe dar um museu na sua terra natal, onde a sua família viveu, onde ele vinha passar os seus dias, onde ele se sentia em paz, são agora relembradas. Este é o fim de um caminho que foi longo e que agora chega ao fim com o Museu Aristides de Sousa Mendes. Por outro lado, o novo capítulo que vai começar no dia 20 tem a ver com todo o dinamismo que esta casa vai dar e, sobretudo, com a mensagem que ela vai passar a todos aqueles que nos venham visitar. Uma mensagem de paz, de igualdade entre o ser humano, de respeito pela vida e por todos aqueles que estão à nossa volta. Isso foi sempre aquilo que Aristides nos ensinou e nos ensina diariamente numa altura em que o mundo vive momentos tão difíceis.

Como disse este é um processo que já se arrastava há muito tempo. O que representa para si, enquanto autarca, inaugurar esta obra no seu mandato?

Ainda há pouco conversava, no Cristo Rei, com um colega meu, que faz parte do executivo, e reconhecia que ainda parece um sonho o que estamos a vivenciar. Aqui na junta de freguesia e todos os meus antecessores, viveram sempre muito de perto esta realidade e a junta sempre foi a guardiã da casa. E sempre foi a instituição que recebia as pessoas que nos iam visitando, até pela proximidade. Obviamente que eu sinto um grande orgulho por estar a viver este momento enquanto presidente da junta mas recordando todos aqueles autarcas na junta e na câmara municipal que durante os seus mandatos fizeram de tudo para homenagear e recordar Aristides de Sousa Mendes. Sinto na verdade um grande orgulho por poder vivenciar quase na primeira pessoa tudo aquilo que se está a passar e tudo aquilo que vamos viver hoje e amanhã. É um momento muito importante para Cabanas de Viriato, para o concelho e, sobretudo, para aquelas pessoas que foram tocadas por ele. É um mensagem de paz, que é aquilo que nós tanto precisamos◂

Programa de amanhã

10h00 - Saída de Carregal do Sal para Cabanas de Viriato

11h00 - Receção no jardim da Casa do Passal

12h00 - Receção ao Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa

12h00 - Descerramento de placa comemorativa e visita oficial ao Museu Aristides de Sousa Mendes por Cláudia Ninhos, curadora científica da exposição e arquitetos do projeto

12h45 - Entrega da Medalha, Selo e Prato comemorativos

13h00 - Cerimónia de Inauguração do Museu com um momento musical com o Quarteto de Cordas da Orquestra Clássica do Centro e intervenções de Paulo Catalino, presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal, António Pedro Moncada, Gerald Sousa Mendes e Silvério de Sousa Mendes, família de Aristides de Sousa Mendes, mensagem de António Guterres, Secretário-Geral da ONU, Dalila Rodrigues, ministra da Cultura e Marcelo Rebelo de Sousa

14h00 - Almoço no jardim

15h00 - Visitas guiadas

17h00 - regresso a Carregal do Sal

18h00 - Dão de honra no Mercado D'Ideias

19h00 - "Aristides – O concerto" no Centro Cultural de Carregal do Sal com a presença de José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e a atuação da Orquestra Clássica do Centro, numa produção da Contracanto Associação Cultural

Programa de sábado

15h00 - Receção à população no jardim da Casa do Passal com momento musical e presenças de Nuno Seabra, presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato, Ricardo Campos, presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato 2005), Silvério de Sousa Mendes e Gerald Sousa Mendes, Família Sousa Mendes, Cilene Lindinho, presidente da Assembleia Municipal de Carregal do Sal e Paulo Catalino, presidente de Câmara Municipal de Carregal do Sal

15h30 – Visita guiada ao Museu Aristides de Sousa Mendes

17h30 – Tributo a Aristides de Sousa Mendes no Centro Cultural

18h00 – Espetáculo "Ecos do Passal", no centro cultural, pela Contracanto Associação Cultural

19h00 – Encerramento

Gerald e António Moncada de Sousa Mendes (ao centro), dois netos que estão sempre presentes

"Ser neto do Cônsul de Bordéus é uma marca para a vida. Pelo menos, para a minha tem sido. Até porque o meu primeiro "visto" tem a assinatura de Aristides de Sousa Mendes.

Foi o meu avô que, em conjunto com o seu filho mais novo, o meu tio João Paulo, foi testemunha do meu nascimento no documento do Registo Civil que deu início à minha existência legal.

Conforta-me saber que o homem que salvou tantas vidas, com a sua assinatura em vistos para quem tentava desesperadamente escapar à morte decretada pelo horror nazi, pôs o seu nome no meu "visto para a vida".

In, Aristides de Sousa Mendes – Memórias de um Neto (António Moncada de Sousa Mendes)